



DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

MEMORIAL DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

ENEIDA WILLCOX RÊGO

RECIFE

OUTUBRO – 2016

DEDICO à memória dos meus pais, **George** e **Maria Cândida**, pelas oportunidades que me deram, pelo exemplo de dignidade, de entrega e, sobretudo, de amor aos filhos.

À memória de **Jaime** e **Luiz Antonio**, companheiros que a vida me deu e tirou, temporariamente, pelas jornadas vivenciadas, pelos incentivos e possibilidades de seguir essa trajetória.

OFEREÇO aos meus filhos, **Jaime Júnior** e **Maria Eduarda**. São o que tenho de melhor, motivam minha vida e compartilham dessa jornada.

PALCO DA VIDA

Você pode ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não se esqueça de que sua vida é a maior empresa do mundo.

E você pode evitar que ela vá à falência.

Há muitas pessoas que precisam, admiram e torcem por você.

Gostaria que você sempre se lembrasse de que ser feliz não é ter um céu sem tempestade, caminhos sem acidentes, trabalhos sem fadigas, relacionamentos sem decepções.

Ser feliz é encontrar força no perdão, esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros.

Ser feliz não é apenas valorizar o sorriso, mas refletir sobre a tristeza.

Não é apenas comemorar o sucesso, mas aprender lições nos fracassos.

Não é apenas ter júbilo nos aplausos, mas encontrar alegria no anonimato.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, incompreensões e crises.

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história.

É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma.

É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos.

É saber falar de si mesmo. É ter coragem para ouvir um não.

É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta.

Ser feliz é deixar viver a criança livre, alegre e simples que mora dentro de cada um de nós.

É ter maturidade para falar eu errei. É ter ousadia para dizer me perdoe.

É ter sensibilidade para expressar eu preciso de você.

É ter capacidade de dizer eu te amo. É ter humildade da receptividade.

Desejo que a vida se torne um canteiro de oportunidades para você ser feliz. . .

E, quando você errar o caminho, recomece.

Pois assim você descobrirá que ser feliz não é ter uma vida perfeita.

Mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância. Usar as perdas para refinar a paciência.

Usar as falhas para lapidar o prazer.

Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência.

Jamais desista de si mesmo. Jamais desista das pessoas que você ama.

Jamais desista de ser feliz, pois a vida é um obstáculo imperdível, ainda que se apresentem dezenas de fatores a demonstrarem o contrário.

Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo. . .

(Fernando Pessoa)

AGRADECIMENTOS

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar;

porque tem gente que tem esperança do verbo esperar.

E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.

Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás,

esperançar é construir, esperançar é não desistir!

**Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de
outro modo”.**

(Paulo Freire)

A meu Deus amado, essência da minha vida, que me proporciona constante aprendizado e motivo para ser resiliente.

A minha família, salientando meus filhos, Jaime Júnior e Maria Eduarda (biológicos), José Neto e Lucas Emanuel (do coração), pela resignação, quando estive ausente (fisicamente) de nosso lar e pelo apoio irrestrito.

A meu irmão, Glauco Henrique Willcox, pela solicitude, bom humor e presença constante nos momentos difíceis.

A minha cunhada-irmã e amiga, Carmen Teresa Bevilacqua Willcox, pelo constante incentivo, que iniciou na época do concurso para a carreira docente e continua até hoje.

Aos professores que marcaram minha jornada como discente de graduação em Medicina Veterinária, Guilherme Antonio da Costa Filho, Sônia Ferreira Fulco, Marcos Antônio Lemos de Oliveira, Mariângela Loureiro de Carvalho, Ivone Holanda Cavalcante e Francisco Feliciano da Silva.

Às amigas que me incentivaram e me prepararam para a carreira docente, Sônia Ferreira Fulco e Emiko Shinozaki Mendes.

Aos professores orientadores e co-orientadores do Mestrado e Doutorado, Guilherme Antonio da Costa Filho (primeira fase do mestrado), Francisco Feliciano

da Silva, Emiko Shinozaki Mendes, Paulo de Paula Mendes, Lúcio Esmeraldo Honório de Melo e José Luiz D' Angelino.

Aos professores, técnicos e demais prestadores de serviço do Departamento de Medicina Veterinária, pela harmoniosa convivência e estímulos constantes, em especial a querida Professora Márcia Brynner Paes Barreto, pela amizade e disponibilidade. Igualmente às Professoras Silvana Suely Assis Rabelo e, mais recentemente, Sandra Regina Fonseca Valença, pela amizade cultivada diariamente, durante o compartilhamento da nossa "Sala de Professor", no DMV.

Ao amigo, ex Professor, hoje colega, Dr Marcos Antônio Lemos de Oliveira, pelo apoio irrestrito na confecção deste Memorial, inclusive disponibilizando cópia do seu. Aliás, esse apoio data do início de minha carreira docente.

Ao Professor e amigo, Dr Rinaldo Aparecido Mota, por ter sido precursor nessa empreitada e pela divulgação do seu memorial.

Aos meus alunos (ex e atuais), que me proporcionaram rica fonte de aprendizado e a certeza de que fiz a escolha correta.

À querida Professora e amiga, Vicentina M. Ramires Borba, companheira militante do Conselho Universitário (outrora) e da CPPD (atualmente), agradeço pelo incentivo e correção deste Memorial.

Aos queridos Professores, Moacir Bezerra de Andrade (ex-aluno, atual colega) e Eduardo Barbuio, pela amizade e por me ajudarem na apresentação deste trabalho.

À Magnífica Reitora da UFRPE, Professora Maria José de Sena, pela amizade, exemplo de dedicação ao trabalho e por tornar nossa instituição cada vez melhor.

“Um sonho que se sonha só, é um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade” (Raul Seixas).

Enfim, a todos que, direta ou indiretamente, possibilitaram meu caminhar, a conclusão de mais essa etapa e a realização desse sonho,

MUITÍSSIMO OBRIGADA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
Identificação	9
GRUPO I: TÍTULOS ACADÊMICOS	10
1. FORMAÇÃO BÁSICA	10
1.1. Formação Complementar	11
2. GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	11
3. ESPECIALIZAÇÃO – PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	13
4. MESTRADO	13
5. DOUTORADO	14
GRUPO II: ATIVIDADES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	18
1. ATIVIDADES DE ENSINO	18
1.1. O Concurso	18
1.2. Disciplinas na Graduação e Pós-Graduação	20
2. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO	24
2.1. Orientação de aluna de Doutorado	24
2.2. Coorientação de alunos de Doutorado	26
2.3. Orientação de alunos de Mestrado	28
2.4. Coorientação de alunos de Mestrado	28
2.5. Orientação de alunos em Programa de Residência ou similar	30
2.6. Orientação e/ou Supervisão de alunos de Graduação	32
3. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	38
3.1 Bancas de Doutorado	38
3.2 Bancas de Mestrado	43
3.3 Bancas de Seleção para Programas de Pós-Graduação	50
3.4 Bancas de Estágio Supervisionado Obrigatório	51
3.5 Bancas de Seleção de Monitores	58
3.6 Bancas de Concurso Público	63
3.7. Outras Bancas	66
4. PRÊMIOS E DISTINÇÕES	69

GRUPO III: PRODUÇÃO INTELECTUAL	71
1. ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	71
1.1. Artigos Publicados em Periódicos Internacionais	71
1.2 Artigos Publicados em Periódicos Nacionais	72
2. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS	76
3. RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS	83
3.1. Congressos Internacionais.....	83
3.2. Congressos Nacionais	84
3.3. Congressos Regionais.....	87
4. OUTRAS PUBLICAÇÕES E REPORTAGENS	89
GRUPO IV: ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	91
1. PROJETOS DE PESQUISA OU EXTENSÃO (COM E SEM FINANCIAMENTO)	91
2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	98
2.1. Como Ouvinte ou prestando Serviço de Extensão	98
2.2. Palestras e Mesas Redondas (palestrante ou moderadora).....	103
2.3. Participação em Congressos	104
3. COORDENAÇÃO DE EVENTOS	106
4. ATUAÇÃO EM MINICURSOS E COORDENAÇÃO DE CONVÊNIO	108
GRUPO V: ATIVIDADES PROFISSIONAIS	111
1. COMISSÕES	111
1.1. Comissão Permanente de Pessoal Docente e Outras.....	111
2. COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA	116
3. COLEGIADO DE CONSELHO ESTADUAL	117
4. OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	117
4.1. Conselho Técnico Administrativo (CTA) do DMV.....	117
4.2. Supervisora de Área Acadêmica	118
4.3. Substituta Eventual da Diretoria do DMV.....	118
5. CONSULTORIA	119
6. REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS DE CLASSE	120
CONSIDERAÇÕES FINAIS	122
ANEXOS (01, 02, 03 e 04)	

INTRODUÇÃO

“...O tempo vai-nos mostrando que a paz é resultado do entendimento de algumas lições importantes que a vida nos oferece... A paz está no dinamismo da vida, no trabalho, na esperança, na confiança, na fé...”

(Autor desconhecido)

O propósito deste Memorial foi pleitear Promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular do Magistério Federal, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução nº 086, de 27 de julho de 2014, do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (**Anexo 01**) e na Instrução Normativa nº 001/2014-GR (**Anexo 02**), consistindo num relato circunstanciado, minucioso e analítico dos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e outros, realizados pela autora. Relatam-se, também, alguns fatos de sua vida pessoal conectados à profissional, visto que algumas vezes não há como os separar, assim como perspectivas para o futuro.

O embasamento legal está na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (**Anexo 03**), alterada pela Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013 (**Anexo 04**), que dispõem sobre a Estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

“De tudo, ficaram três coisas:

A certeza de que estamos sempre começando... A certeza de que é preciso continuar...

A certeza de que de que seremos interrompidos antes de terminar.

PORTANTO, DEVEMOS

Fazer da interrupção um caminho novo... Da queda um passo de dança...

Do medo uma escada... Do sonho uma ponte...

Da procura, um encontro”.

(Fernando Sabino)

Identificação

- **ENEIDA WILLCOX RÊGO**
(Doc. 001)

- **Filiação:** _____ e _____
(Doc. 001)

- **Data e local de nascimento:** 13/03/1956, em Recife, Estado de Pernambuco
(Doc. 001)

- **Profissão (número do Conselho Regional):** Médica Veterinária, inscrita no CRMV-PE
(Doc. 002)

- **Cargo atual na carreira universitária:** Professora Doutora da Classe D, nível 4, com denominação de Professor Associado, em Regime de Dedicção Exclusiva-RDE
(Doc. 003)

- **Atividade profissional anterior:** Técnico de Nível Superior do Departamento de Produção Animal (DPA) / Secretaria de Agricultura-PE, de julho de 1984 a janeiro de 1990
(Doc. 004 e 005)

- **Endereço, tel**
Residencial - _____ CEP : _____
Telefones (81) = _____
Comercial – Rua Dom Manuel de Medeiros, S/N, dois Irmãos - Recife / PE.
Telefones (81) = 3320-6406, 3320-6401 e 3320-6418

GRUPO I: TÍTULOS ACADÊMICOS

“O bem compreender não é o muito saber, mas o bem intensamente viver”.

(Pe. Airton Freire)

1. FORMAÇÃO BÁSICA

Nasci em Recife, nas primeiras horas da manhã (às 4 horas e 40 minutos), do dia 13 de março de 1956. Levei minha mãe (e meu pai) às pressas para a maternidade, onde, segundo ela, quase pariu no corredor o produto de uma gestação de pouco mais de sete meses.

Tinha pressa para vir a esse mundo. Sou a filha do meio, entre dois irmãos. Tive infância e adolescência felizes, cresci subindo em árvores, para degustar seus frutos. O amor pelos seres irracionais é hereditário. Meu pai dizia que “se conhece o caráter das pessoas pelo tratamento que dispensa aos animais”. Da minha mãe herdei a disponibilidade, persistência e a crença de que o amanhã será sempre melhor. Da avó materna, a fé em Deus, o início de uma existência espiritualizada e a resignação para aceitar o que não podemos mudar...

Dois importantes fatos aconteceram em nosso país, no ano em que nasci: a posse do Presidente Juscelino Kubitschek e a estreia de Edson Arantes do Nascimento (Pelé), no Santos Futebol Clube.

Papai, único provedor de nosso lar, nunca economizou com a educação dos filhos. Ele dizia que seria a melhor herança a nos deixar, pois não poderia ser roubada. Tive, portanto, mesa farta e educação de excelente qualidade.

Passei a primeira etapa do Ensino Fundamental no “Educandário Moraes” (**Doc. 006**), sob a direção da Professora Corina Agripina Assunção Moraes, minha primeira referência como mestra. A vida constitui-se de várias fases, com idas e vindas, encontros, desencontros e reencontros. Saí dessa escola e alguns colegas jamais revi. Porém, anos depois tive a satisfação de reencontrar meu amigo do primário, que atualmente é meu colega, Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), José Henrique de Farias Neto.

Em seguida migrei para o “Colégio Damas”, onde concluí primeiro e segundo graus e também o Curso Técnico em Laboratório de Análises Clínicas, no ano de 1974 (**Doc. 007**). Trago muitos mestres no coração. Saliento e reverencio a querida e doce Professora Fernanda Suassuna, que anos depois foi professora de meu filho Jaime.

Nesse início de formação fiz amizades, muitas das quais perduram até hoje, citando, portanto, minhas irmãs do coração, Ana Mattos, Angela Reis e Leninha Araújo. Esta última ainda dividiu comigo as carteiras do ciclo básico, na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), sendo que ela cursava Bacharelado em Biologia, enquanto eu estudava Medicina Veterinária.

1.1. Formação Complementar

Papai foi meu primeiro mestre, quando, em tenra idade e curiosa que era, pedi-lhe que me ensinasse a língua de sua descendência. Posteriormente fiz Curso de Língua Inglesa, estudando inicialmente na “Sociedade Cultural Brasil/Estados Unidos”, e depois, no período de 1970 a 1975, em “Cursos Especializados de Inglês – Professor Elijah J. von Söhsten” (**Doc. 008**).

2. GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Em 1976 ingressei no Curso de Graduação em Medicina Veterinária, na UFRPE (**DOC. 009**), cuja escolha teve a orientação de um amigo da família, o Professor Dr Guilherme Antônio da Costa Filho, que lecionava as Disciplinas Semiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária – pessoa muito querida e grande responsável pelo meu ingresso nesse mundo acadêmico. Os critérios para tal opção foram:

1. O amor aos animais e a vontade de protegê-los (nessa época, com o apoio de meu pai, acolhia os desabrigados, para adoção ou para encaminhá-los para um lar).
2. Poderia seguir minha pretensão e aptidão para o Laboratório de Análises Clínicas, haja vista minha formação técnica.
3. Sobretudo, não teria que enfrentar as aulas de Anatomia Humana, que tanto temia, caso escolhesse o curso de Medicina. Tinha pavor de cadáveres

humanos, entretanto, a vida me impôs tal superação (a duras penas), pelas perdas repentinas que tive.

A primeira matrícula era algo terrível e temido por todos, em virtude do trote pesado aplicado pelos veteranos. Tomei conhecimento que os colegas eram induzidos a “nadar na lama”, dançar com sapos e beijar esses animais, entre outros constrangimentos. Felizmente, o Professor Guilherme livrou-me desse vexame. Apenas adquiri o meu primeiro diploma no curso, o “Diploma de Burro” (**Doc. 010**).

Após um ano de curso, que transcorria com muita animação e expectativas, deixei para trás um noivo, com casamento previsto para breve, e comecei a namorar um colega de turma, _____, que mais tarde viria a ser meu esposo e pai do meu primogênito.

Não havia dificuldades naquela época, e fui aprovada por média em quase todas as disciplinas do curso, conseguindo a segunda melhor média entre os concluintes (**Doc. 011**).

Dava algumas aulas de matemática, como reforço a duas crianças que estudavam no Ensino Fundamental do Colégio São Luís, e isso, associado à mesada que recebia do meu pai, garantia minha vida estudantil, com certa folga.

Minha turma era muito unida e animada. Quanta saudade daquele tempo em que a única preocupação era estudar... Jogávamos baralho (Sueca) nos corredores, durante o intervalo das aulas ou em horários vagos. Isso nunca nos impediu de levar a sério o estudo e tirar boas notas.

Naquela época, havia aulas na sexta-feira à noite ou no sábado, pela manhã, o que para nós era motivo de confraternização, logo após. Duas casas de festas estavam no auge e é lógico que as frequentávamos: “Casa de Festejos”, na Torre, e o Forró “Cheiro do Povo”, em Olinda.

Certa vez, próximo ao final do curso, fui com alguns da minha turma estagiar na “Clínica de Bovinos de Garanhuns”, com muita empolgação. Lá estava uma vaca internada, que pertencia a um casal, cuja esposa era médica. Eles iam diariamente conversar com o veterinário e saber sobre a evolução do caso.

Sucedeu que, num dos procedimentos, o animal enrolou-se na corda que a continha e no “brete” e o veterinário que a manipulava não teve como evitar o óbito por asfixia. À necropsia verificou-se que as vias aéreas superiores estavam obstruídas e isso colaborou com o desfecho do caso. Coincidentemente, à noite,

acompanhei minha amiga Marise Molina para um atendimento de emergência, no hospital da cidade e... adivinhe quem era a médica de plantão? Perguntou-nos sobre sua vaca... Respondi-lhe prontamente que havíamos passado o dia no alojamento, por causa da indisposição de minha amiga. Portanto, nada sabíamos a respeito!

A conclusão do curso e colação de grau ocorreu no dia 1º de agosto de 1980 (**Doc. 012**), às dezessete horas, na Quadra de Esportes da UFRPE. Era a última vez que reuniríamos a turma toda. Nessa mesma data, às dezenove horas, meu irmão caçula, Glauco Henrique Willcox, receberia o grau em Biomedicina pela UFPE e isso dividiu nossos pais: papai ficou comigo e mamãe seguiu para a outra universidade.

3. ESPECIALIZAÇÃO – PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

A formação técnica e a constante dedicação ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária, com mais de mil horas de estágio, deram-me o Título de Especialista, com registro no livro da Diretoria Executiva de Vigilância Sanitária, da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (**Doc. 013**). Desde os primeiros anos estava a me orientar o querido Professor Dr Guilherme Antônio da Costa Filho, apelidado por meus colegas de “tio Guila”, e esse foi um período de grande importância para minha formação acadêmica e definição da carreira (**Doc. 014 e 015**).

Particpei do “Curso de Hematologia” no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco - HEMOPE (**Doc. 016**) e, posteriormente, do “Curso de Especialização em Hematologia”, realizado no Conselho Federal de Farmácia (**Doc. 017**), para adquirir novos conhecimentos e sedimentar o que já havia aprendido.

Em maio de 1992, por haver cursado todos os créditos do mestrado, exceto a defesa de dissertação, a universidade conferiu-me o Título de Especialista em Medicina Veterinária, na Área de Concentração de “Clínica Médica” (**Doc. 018**).

4. MESTRADO

No ano seguinte ao da formatura, em março de 1981, iniciei o mestrado, com Bolsa do CNPq, no Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da UFRPE, orientada pelo Professor Guilherme (**Doc. 019 e 020**).

Nessa época, a duração do curso era de quatro anos, sendo que no segundo ano já havia cursado quase todos os créditos necessários. Fui professora de matemática (interina), na Escola Professora Gercina Fernandes Rodrigues, em Itapissuma (**Doc. 021**). Era 1983, ano de muitas mudanças em minha vida, trazendo alegrias (casamento e maternidade) e dor (viuvez).

A viuvez repentina, o filho recém-nascido e o comércio que nos sustentava me levaram a interromper, por trancamento de matrícula, o mestrado, até que estivesse em condições de retornar. Mas nem sempre acontece o que planejamos...

Transcorreram vários anos até que reencontrei ânimo e motivos para retornar, principalmente porque havia prestado concurso e fora admitida como docente da UFRPE.

Consegui aproveitamento dos créditos que havia cursado anteriormente. Desta vez, meu orientador seria o Professor Francisco Feliciano da Silva (Dr Chico), visto que o primeiro havia se aposentado. Vale salientar que a orientação de fato foi exercida pela Professora e amiga, Emiko Shinozaki Mendes, assim como pelo Professor Lúcio E. H. de Melo, ambos do DMV (**Doc. 022 e 023**). Eles eram, oficialmente, meus coorientadores, aos quais muito devo pelos constantes incentivos e estímulos.

A conclusão do curso se deu em 1996. O título da dissertação foi “Avaliação da Resposta Leucocitária de Caprinos submetidos a diferentes dosagens de Dexametasona e Flumetasona” (**Doc. 024**). Nesse trabalho se constatou que os medicamentos, nas condições em que foram administrados, modificaram o leucograma dos animais investigados. Foi uma oportunidade excelente, em que tive contatos mais estreitos com pequenos produtores e a vida no meio rural, apesar das curtas visitas que fazia às propriedades, com retorno no mesmo dia.

5. DOUTORADO

Na etapa final do mestrado, com a dissertação entregue e defesa agendada, tomei conhecimento de que haveria uma seleção para doutorado na Universidade de São Paulo (USP). O Professor Lúcio E. H. de Melo, que já estava por lá há um ano, consultou seu orientador acerca da possibilidade de me orientar.

Assim, parti para a seleção, com muita ansiedade e expectativas. Lembro-me muito bem da pergunta que me fizeram, durante a entrevista, se não seria precoce

iniciar um doutorado logo após o mestrado. Respondi prontamente que não havia precocidade, visto que havia interrompido o curso, involuntariamente, e que, muito pelo contrário, tinha pressa em retomar minha qualificação para a carreira docente.

Visto ter a seleção ocorrido em período após o estipulado para a solicitação de bolsas (PICDT/CAPES) fiquei um semestre sem o recurso, mas, mesmo assim, enfrentei o desafio (**Doc. 025, 026 e 027**). Nessa época estava no segundo casamento e era mãe de duas crianças (Jaime e Maria Eduarda). Isso, associado ao orçamento familiar apertado, levou-me a decidir, juntamente com meu esposo, que iria sozinha para São Paulo, pois poderia me hospedar na casa de parentes, minimizando as despesas. Viria em casa sempre que possível.

Meu orientador foi o Professor Dr José Luiz D`Angelino (**Doc. 028**). O primeiro ano foi muito difícil, e meu consolo era estudar, na certeza que no futuro todos iríamos nos beneficiar. A saudade era muita: meu filho era quase adolescente (13 anos) e a minha princesa estava com quatro anos e não entendia muito bem a ausência da mãe.

Também sentia muita falta dos meus pais e do meu companheiro, _____, a quem (*in memoriam*) muito devo, por ter sido zeloso pai, “mãe”, dono de casa e, ainda, mesmo a distância, tinha sempre palavras de conforto e incentivo.

Assim transcorreu a etapa inicial, em São Paulo. Saía de casa antes do amanhecer, em dias frios, numa longa jornada. Descia do ônibus na entrada principal da USP, ao invés de ficar mais perto, porque, dessa maneira, ao caminhar por um quilômetro podia dar vazão às lágrimas de saudade e buscar nas orações o reforço necessário para perseverar...

Em São Paulo recebi o acolhimento de três famílias, que disponibilizaram seus lares: Oscar e Ermínia Bevilacqua, “Paizão” e “Mãezona” (sogros do meu irmão), Olga e Noemia von Sohsten (primas de meu pai) e José Reynaldo e Carmita Magalhães (primos de minha mãe), além do carinho de Wesley e Cristina Siqueira (amigos), Oscar César e Helen Bevilacqua (cunhados do meu irmão e meus amigos). Todos (os casais mais jovens) me emprestavam seus filhos pequenos, para que pudesse amenizar a saudade que sentia dos meus...

Nem tudo que aprendi estava na USP. O principal para minha vida foram os conselhos da “Mãezona” (Ermínia), que me fazia sentar num banquinho, em sua cozinha, enquanto preparava o jantar. Quanta sabedoria, naquelas palavras que

fluíam de alguém de menor grau de instrução, mas que sabia muito da vida e dava exemplo de amor ao próximo!

Na casa dos “Bevilacqua”, após o jantar assistíamos o “Rei do Gado”, novela da Rede Globo. Eu deitava no sofá, com a cabeça no colo da “Mãezona”, enquanto o “Paizão” (Oscar), na poltrona ao lado, descascava tangerinas para nosso lanchinho. Tanto amor e carinho apaziguavam meu coração, que doía de saudades da minha família.

O ano seguinte foi menos sofrido, uma vez que, tendo cursado as disciplinas e obtido os créditos necessários, pude retornar para Recife, pois o projeto seria desenvolvido no Estado de Pernambuco, onde consolidei experiência com a vida no campo, a criação de caprinos em condições adversas e em situações mais privilegiadas. Colhia amostras de sangue para processar em laboratórios no Recife. A ideia do projeto partiu do meu orientador, que buscava temas exequíveis e de aplicabilidade na vida prática.

Numa das viagens, em que me deslocara para a Região Agreste, ao voltar para casa, uma triste notícia me abalou profundamente: meu pai sofrera um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico e partiria dias depois...

O caminho foi tortuoso, mas sempre havia “oásis” no meio ao deserto. A tese foi escrita em mais uma ocasião de dificuldade, visto que meu esposo, passara por uma cirurgia muito complicada, com 17 dias de internamento. O prazo para entrega e defesa estava próximo, o que me levou a escrever no hospital.

O desânimo, a depressão e o abatimento **NUNCA** me venceram, pois minha **FÉ** em **DEUS** era e é tão profunda, que a **RESILIÊNCIA** predomina em minha vida. Segui adiante, com foco no objetivo e direção firme para a meta!

O projeto originou uma dissertação, “Hemograma referencial de caprinos (*Capra hircus*) clinicamente sadios, criados no Estado de Pernambuco. Influência de fatores de variabilidade Etário e Sexual”, defendida pelo colega Mauro Tavares de Melo, e a minha tese, “Contribuição ao estudo da Bioquímica Clínica de caprinos (*Capra hircus*) criados no Estado de Pernambuco. Influência de fatores de variabilidade Etário e Sexual”, defendida em 13 de abril de 2000 (**Doc. 029**).

A tese versou sobre os parâmetros referenciais da bioquímica clínica de caprinos, com intuito de auxiliar o exame clínico, para elucidação do diagnóstico, orientando o prognóstico e a indicação terapêutica. Nesse contexto, cada caso constitui um grande desafio na prática da clínica médica, na qual a comparação

entre as concentrações normais dos vários constituintes sanguíneos e as do paciente torna-se um recurso importante na Medicina Veterinária.

Saliento que em cada etapa pela qual passei para me titular (Mestrado e Doutorado) tive perdas significativas, enfrentei muitos obstáculos, porém não fui levada à condição de “vítima” ou de “coitadinha”. Ao contrário, essas perdas me fortaleceram, para que pudesse estar aqui relatando minha história, e mais uma vez lembrar o que dizia meu paizinho: ”nada como um dia atrás do outro...”.

“Há um porto que se chama autoconfiança. Simultaneamente é preciso ACREDITAR e também AGIR, para que possamos alcançá-lo”.

(Autor Desconhecido)

GRUPO II: ATIVIDADES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

“A alegria, não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

(Paulo Freire)

1. ATIVIDADES DE ENSINO

1.1. O Concurso

Inicialmente prestei serviço ao DMV, mais especificamente no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (Hospital Veterinário) / UFRPE. Era contratada como Técnico de Nível Superior (TNS), do Departamento de Produção Animal (DPA) / Secretaria de Agricultura-PE, à disposição da universidade, graças à solicitação do Prof. Guilherme Antônio da Costa Filho **(Doc. 030)**.

Assim tive a oportunidade de me preparar por vários anos, até que surgisse a vaga para o concurso que esperava, ou seja, lecionar a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, sonho antigo e persistente.

Comecei como “Professora Horista”, com contrato temporário, hoje denominado “Professor Substituto” **(Doc. 031)**. Possuía uma grande amiga e aliada, a Professora Sônia Ferreira Fulco, de quem recebi valiosos ensinamentos e treinamento para adquirir prática na sala de aula. Do mesmo modo, a Professora e amiga, Emiko Shinozaki Mendes, muito contribuiu para que atingisse a meta. Colaborei com algumas aulas para a Disciplina Semiologia **(Doc. 032)** e dessa maneira fui adquirindo alguma vivência didática.

Não havia ainda previsão de abertura de edital para concurso, mas no horário de folga me dividia entre cuidar do meu filho e estudar, estudar e estudar. Era rotina diária, mesmo aos sábados, domingos e feriados. Era o ano de 1989. Preparava as aulas e os pontos, segundo o programa da disciplina.

Certa ocasião, minha cunhada Carmen tirou-me dos estudos, dizendo que deveria dar mais atenção ao lazer de Jaiminho (meu filho), e nos levou para assistir ao “Show da Xuxa”, que se apresentaria em nossa cidade. Eu e ela nos divertimos,

porém quanto a ele não posso afirmar o mesmo, visto que dormiu durante todo o espetáculo.

Finalmente, em decorrência da aposentadoria do Prof. Guilherme Antônio da Costa Filho, surgiu a tão esperada vaga e o concurso ocorreu no final do ano de 1989. Assim, a Prof^a Emiko Shinozaki Mendes intensificou o treino, deixando-me pronta para o certame.

Batalha vencida, contrato assinado e início da carreira docente em janeiro de 1990, graças a Deus **(Doc. 033, 034 e 035)!**

Nunca duvidei nem me arrependi da escolha: pedi demissão do emprego de TNS (vínculo estadual), para ingressar no quadro permanente da universidade, em Regime de Dedicção Exclusiva (RDE).

Tal certeza tem-se consolidado cada vez mais e minha atuação profissional como docente, pesquisadora e formadora de recursos humanos, orientando na Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, além de outras atividades administrativas, tem me proporcionado grandes recompensas, traduzidas principalmente pelo sucesso e encaminhamento profissional de meus alunos e orientados, os quais estão contribuindo para melhorar a qualidade do trabalho médico-veterinário, não só no estado de Pernambuco, mas também em outros estados do Brasil.

Muitos ex-alunos me dão a grande satisfação de conviver no ambiente acadêmico, hoje como professores, dentre os quais saliento Adriano Fernandes Ferreira, Ana Paula Monteiro Tenório, Andrea Alice da Fonseca Oliveira, Andrea Paiva Botelho Lapenda de Moura, Cláudio Coutinho Bartolomeu, Edna Michelly Sá Santos, Elizabete Sampaio, Fábio de S. Mendonça, Fabrício Bezerra de Sá, Gileno Antonio Araújo, Grazielle Anahy de Souza Aleixo, Hélio Cordeiro Manso Filho, Jean Carlos Ramos da Silva, Joaquim Evêncio Neto, José Wilton Pinheiro Júnior, Lílian Sabrina Silvestre de Andrade, Maria José de Sena, Moacir Bezerra de Andrade, Neuza Barros Marques, Pierre Castro Soares, Roniery Carlos Gonçalves Galindo, Roseana Tereza Diniz de Moura, Rute Chamié de Souza, Sandra Regina Valença e muitos outros.

Ainda realizo práticas de extensão, coordenando atividades laboratoriais em atendimento aos Médicos Veterinários, do Hospital Veterinário da UFRPE, que solicitam exames.

O trabalho no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária tem sido muito importante, pela oportunidade de continuar a exercer a prática e também encontrar subsídios para a interpretação de casos clínicos, levados para a sala de aula. Ou seja, contextualizar a rotina com os assuntos ministrados em aula.

1.2. Disciplinas na Graduação e Pós-Graduação

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.
(Paulo Freire)

A vontade de ser professora brotou na infância, quando arrumava as bonecas (minhas primeiras alunas) e um quadro de giz, como se estivesse em sala de aula. Também tentei alfabetizar algumas empregadas domésticas que tivemos. Talvez tenha herdado de minha avó paterna, Noemia von Söhsten Willcox, que outrora fora professora do Colégio Agnes Erskine.

Em março de 1990 iniciei como professora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária desta instituição, lecionando a Disciplina **Patologia Clínica Veterinária (Doc. 036)**, juntamente com o Professor José de Castro e Souza Filho, excelente companheiro, que muito contribuiu para meu aperfeiçoamento. A ementa da disciplina consiste na coleta, conservação e envio de material ao laboratório de análises clínicas, principais técnicas laboratoriais e interpretação dos exames de rotina.

Não me considero apenas uma professora. Na verdade sou aprendiz ao longo desses anos, uma vez que os alunos muito me ensinaram e ainda o fazem. Não os vejo apenas como discentes das disciplinas que leciono, e, no contexto de “educadora”, tento perceber o ser humano que preenche cada carteira na minha sala de aula e a rotina da sociedade atual.

Gosto muito de ilustrar minhas aulas contando casos e situações vividas, em conexão com o assunto abordado. Certa vez, ao perceber cansaço e desânimo em meus alunos, convidei-os para sentarmos à sombra da “pitombeira” do DMV e ali ministrei o assunto do dia, num ambiente bem pitoresco e agradável.

Tenho tido alunos de diversas idades, inclusive mais velhos que eu. Os mais jovens que estiveram em minha sala foram Miguel três meses de idade (filho de Gabriela e Ricardo) e Dante, dois meses de vida (filho de Natália), ambos na fase de amamentação. Não sei se obtiveram bom aproveitamento, porque dormiam durante as aulas...

Iniciei no Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, após a conclusão do Doutorado. Sou co-responsável pelas Disciplinas **Análises Clínicas (Doc. 037, 038 e 039)**, **Hematologia Veterinária (Doc. 040, 041, 042 e 043)**, e pretendo colaborar com **Diagnóstico Laboratorial (Doc. 044)**, disciplina ainda em etapa de implantação, sob a regência do Professor Rinaldo Aparecido Mota.

A Disciplina **Análises Clínicas** tem as características **(Doc. 039)**:

CÓDIGO: MVC 510 CARÁTER: Opcional - NÍVEL: Mestrado e Doutorado

CARGA HORÁRIA: (45T - 15P) 4 créditos - PERÍODO: 2º (agosto e setembro)

ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: 5.05.01.00-3 Clínica e Cirurgia Animal

5.05.01.00-3 Clínica e Cirurgia Animal

5.05.04.00-2 Reprodução Animal

PROFESSORES: Eneida Willcox Rêgo

Miriam Nogueira Teixeira

Eduardo Alberto Tudury

OBJETIVOS: promover discussão e estudo das principais técnicas e interpretações laboratoriais visando a avaliação da situação clínica do paciente e a racionalização do diagnóstico, prognóstico e tratamento.

EMENTA: avaliações hematológicas; avaliações bioquímico-séricas; análise de líquidos especiais.

PROGRAMA: avaliações hematológicas (hemograma, proteína plasmática total, fibrinogênio, provas de coagulação sanguínea); avaliações bioquímico-séricas (provas de função hepática, provas de função renal, proteinograma); urinálise (exame físico, exame químico, sedimentoscopia); análise de líquidos especiais (céfalo-raquidiano, sinovial, abdominal).

A Disciplina **Hematologia Veterinária** tem as características **(Doc. 043)**:

CÓDIGO: MVC 520 - CARÁTER: Opcional

NÍVEL: Mestrado e Doutorado - CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas (20T – 25 P)

PERÍODO: 1º Semestre do ano letivo

ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: 5.05.01.00-3 - Clínica e Cirurgia Animal

5.05.04.00-2 - Reprodução Animal

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

PROFESSORES: Eneida Willcox Rêgo

Miriam Nogueira Teixeira - Ana Paula Monteiro Tenório

Adriano Fernandes Ferreira (UFCG)

Patrício Marques de Souza (UFPB)

OBJETIVOS: Conhecer e discutir sobre as principais técnicas laboratoriais e interpretação dos exames hematológicos, visando avaliação clínica do paciente, subsidiando o diagnóstico, prognóstico e orientando o tratamento.

EMENTA: Avaliação do sangue e medula óssea.

PROGRAMA: Hematopoese – Exames de Sangue – Mielograma – Hematologia Comparada dos Animais Domésticos – Interpretação do Eritrograma – Avaliação das Anemias e Policitemias – Anemias Hemorrágicas – Anemias Hemolíticas – Anemias Hipoproliferativas – Interpretação do Leucograma – Resposta Leucocitária – Desvios Neutrófilicos – Leucemias nos Animais Domésticos – Coagulograma - Distúrbios da Coagulação.

Informações sobre a Disciplina, **Diagnóstico Laboratorial (Doc. 044):**

CARÁTER: Obrigatório

NÍVEL: Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado, Residência, Especialização)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas (Teóricas) e 1.465 horas (Práticas)

PERÍODO: Anual

ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: 5.05.01.00-3 - Clínica e Cirurgia Animal

5.05.04.00-2 - Reprodução Animal

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

5.05.02.00-0 – Méd. Veterinária Preventiva

OBJETIVOS: Realizar e interpretar técnicas laboratoriais aplicadas ao diagnóstico das doenças bacterianas, virais e fúngicas mais importantes de animais domésticos oriundos da rotina do Hospital Veterinário da

UFRPE, subsidiando o diagnóstico, prognóstico e orientando o tratamento.

EMENTA: Processamento laboratorial de amostras clínicas empregando métodos direto e indireto de diagnóstico.

PROGRAMA: Colheita e remessa de material biológico para diagnóstico laboratorial; Exame direto; Técnicas moleculares, Histológicas (imunohistoquímica), Microbiológicas; Sorologia; Hematopoesse; Exames de Sangue; Mielograma; Hematologia Comparada dos Animais Domésticos; Interpretação do Eritrograma; Avaliação das Anemias e Policitemias; Interpretação do Leucograma; Leucemias nos Animais Domésticos; Coagulograma, Distúrbios da Coagulação; Bioquímica Sanguínea; Exame rotineiro de Urina (Urinálise); Interpretação e discussão dos resultados laboratoriais.

Outras disciplinas que conduzi, no Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária (PPGCV), que consistiam no acompanhamento dos orientados, em atividades teóricas e práticas:

- **Tópicos Especiais em Ciência Veterinária**, Nível Mestrado e Doutorado – Código MVG 560 (**Doc. 045**);
- **Estágio Docência**, Nível Mestrado e Doutorado (**Doc. 046**);

Corroborando com o colega e Professor, **Rinaldo Mota**, “**as experiências do aprendizado, quando extrapolam o muro da ignorância abrem portas para os questionamentos, a interação social e as conquistas. Desta forma somos, pois, realizados por poder participar deste processo dinâmico e irrestrito da formação acadêmica, compartilhando de forma leal e verdadeira, os conhecimentos que acumulamos durante uma vida**”.

2. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

A prática de orientação é uma troca de conhecimento entre orientador e orientado, que reverte numa enorme satisfação, por poder colaborar com o crescimento de alguém.

Utilizando a Patologia Clínica Veterinária como eixo principal, investi em diversos temas que mergulharam na Biologia Aquática, alçaram a energia da Terapia Floral, entraram na pesquisa com Animais Silvestres ou na procura de novos Indicadores Clínicos para subsidiar a avaliação de processos patológicos já conhecidos, além de estabelecer Valores Hematológicos e Bioquímicos que possam servir de referência para nossa região.

2.1. Orientação de aluna de Doutorado

Orientar pode parecer uma tarefa difícil, desafiadora, porém, no meu caso, não encontrei dificuldades, visto que tive a sorte de receber uma aluna dedicada, **Regina Fialho de Araújo**, sempre disposta a vencer os desafios propostos, com muita habilidade e competência.

Decidimos aliar a tendência que ela possuía para lidar com terapias nobres e importantes, como a Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia e Terapia Floral, à minha já definida linha de pesquisa, ou seja, a Patologia Clínica Veterinária. Assim, unimos o útil ao agradável.

Nome: Regina Fialho de Araújo (Doc. 047)	
CPF: 145.269.724-87	Nascimento: 22/12/1957
Nível: Mestrado () Doutorado (X)	
Bolsa: Capes (X) CNPq () FACEPE () Outros ()	
Título do Projeto: TERAPIA FLORAL NO TRATAMENTO DAS NEOPLASIAS EM CAMUNDONGOS (<i>Mus musculus</i>) – ENSAIOS PRÉ-CLÍNICOS: HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS	
Linha de Pesquisa Cadastrada no PPGCV: Patologia Clínica Veterinária	
Descrição do Projeto: O trabalho pesquisou os efeitos da terapia floral em camundongos com carcinoma de Erlich, uma vez que as essências florais não apresentam efeitos colaterais e têm o propósito de colaborar com as condutas convencionais como a	

quimioterapia e a radioterapia, consideradas agressivas e que apresentam prejuízos ao organismo.	
Equipe do Projeto:	
Orientador (UFRPE)	Prof ^a Dra. Eneida Willcox Rego CPF: 191.407.034-87 e-mail: eneida.rego@ufrpe.br
Coorientadores UFRPE	Prof ^a Dra. Miriam Nogueira Teixeira CPF: 955.093.997-91 e-mail: miriamteix@yahoo.com.br
UFPE	Prof ^a Dra. Ivone Antônia Souza CPF: 097.456.104-53 e-mail: ias10@pop.com.br
Doutoranda PPGCV/UFRPE	Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida CPF: 043.189.394-21 - e-mail: telgalucena@hotmail.com

Resumo da Tese:

Os florais são preparados naturais de flores silvestres, que ajudam a catalisar a cura de forma suave e natural. O campo magnético ou a essência da planta afeta o campo energético do indivíduo, liberando bloqueios emocionais e reparando os danos. Pesquisas científicas realizadas comprovam a eficácia da terapia floral em diversas patologias mentais e físicas e confirmam que não são placebos. A Organização Mundial da Saúde reconhece e incluiu a floraterapia entre as práticas terapêuticas e recomenda sua investigação e aplicação em atendimento médico. Objetivou-se avaliar os efeitos das essências florais em camundongos (*Mus musculus*) com carcinoma de Ehrlich induzido. Foram efetuados exames hematológicos, pesquisa das funções hepática e renal dos animais envolvidos na pesquisa. Foram utilizados 30 camundongos albinos Swiss (*Mus musculus*), machos, adultos a partir de 60 dias de nascidos, divididos em cinco grupos de seis animais. Procedeu-se também à avaliação da toxicidade aguda em outros 30, uma vez que não existem dados referentes à toxicidade dos florais. Observaram-se alterações comportamentais estimulantes e depressoras do SNC, bem como do SN Parassimpático. Os animais foram observados quanto aos efeitos do floral com e sem diluição, após administração oral, nas doses de 1mL/animal.

Palavras-Chave: essências florais, toxicologia, análises clínicas, roedores, oncologia, bem-estar.

Essa tese rendeu vários trabalhos, que aguardam publicação:

- Terapia Floral (Flower Therapy) “Revisão/ Review” (ARAÚJO, R.F.; SOUZA, I. A.; RÊGO, E. W.), encaminhado para a Revista de Medicina Veterinária / DMV / UFRPE;
- Teste de toxicidade aguda dos Florais do Nordeste em camundongos *Mus musculus* (ARAÚJO, R. F.; SOUZA, I. A.; RÊGO, E. W.; MENEZES, M. E. W.);
- Avaliação da Terapia Floral no Carcinoma de Ehrlich, em camundongos Albinos Swiss (*Mus musculus*), por via oral – Ensaio pré-clínicos: Hematológico, Bioquímico e Histopatológico (ARAÚJO, R.F.; SOUZA, I. A.; RÊGO, E. W.)
- Avaliação da Terapia Floral no Carcinoma de Ehrlich, em camundongos Albinos Swiss (*Mus musculus*), na água dos bebedouros - Ensaio pré-clínicos: Hematológico, Bioquímico e Histopatológico (ARAÚJO, R.F.; SOUZA, I. A.; RÊGO, E. W.).

A defesa da tese ocorreu em 10 de fevereiro de 2015 (**Doc. 048**).

2.2. Coorientação de alunos de Doutorado

Esta foi mais uma tarefa que transcorreu sem nenhum problema, graças ao nível dos coorientados. Como não poderia deixar de ser, as teses continham elementos de “análises clínicas”, justificando minha participação.

O primeiro trabalho de coorientação foi o da Professora da Universidade Federal do Piauí, **Maria do Carmo de Souza Batista (Doc. 049, 050 e 051)**. Essa parceria surgiu anos antes, quando a mesma veio para o mestrado, na UFRPE, e se tornou uma grande amizade.

Sua tese de doutorado, defendida em 2004 intitulou-se “Síndrome Nasoproliferativa Endêmica em ovinos no Estado do Piauí: Aspectos Clínico-

Laboratoriais e investigação de sua associação com Lentivirose de pequenos ruminantes”, com intuito de se conhecer melhor a doença, ao se avaliar parâmetros hematológicos, bioquímicos e sorológicos, bem como sua possível associação com Lentivirose de Pequenos Ruminantes (LVPR).

Em 02 de julho de 2008, **Lílian Maria Nery de Barros Góes (Doc. 052, 053 e 054)** apresentou tese intitulada “Contagem de hemócitos associada aos parâmetros de higidez de Camarões Marinhos *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931)”. Dessa vez enveredou-se pela vida marinha, visando desvendar a hemolinfa e assim contribuir com a melhoria da carcinicultura, ao abordar mais essa linha de pesquisa.

Com o trabalho de tese intitulado “Perfis hematológico e bioquímico de Macacos-Prego (*Cebus spp.*, Erxleben, 1777) mantidos em cativeiro no Estado da Paraíba”, **Adriano Fernandes Ferreira (Doc. 055 e 056)** conseguiu o título de doutor em 15 de junho de 2009. Sua tese objetivou determinar o perfil hematológico, bioquímico e proteinograma e disponibilizar como ferramenta para o clínico de animais silvestres.

Coorientei **Débora Rochelly Alves Ferreira (Doc. 057 e 058)**, com tese defendida e aprovada em 18 de fevereiro de 2011, intitulada “Aspectos epidemiológicos das infecções por *Toxoplasma gondii*, *Leptospira spp.* e *Salmonella spp.* em Macacos-Prego (*Cebus spp.*) mantidos em cativeiro no Nordeste do Brasil”.

Coorientei **Ronierly Carlos Gonçalves Galindo (Doc. 059, 060 e 061)**, com tese defendida e aprovada em 30 de janeiro de 2014, intitulada “Diagnóstico biomolecular e níveis séricos da β 2-Microglobulina em bovinos, naturalmente infectados pelo vírus da Leucose Bovina”. O trabalho objetivou a procura por novas ferramentas visando prognosticar a evolução da doença nos bovinos, disponibilizando mais um recurso clínico de diagnóstico para o controle da Leucose Enzoótica Bovina. Previsão de publicação: cinco artigos.

Coorientei **Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida (Doc. 062, 063 e 064)**, com tese defendida e aprovada em 17 de fevereiro de 2016, intitulada “Metabolismo da Glutamina em felinos sadios e caninos e felinos com doença renal”. Esse experimento visou avaliar a concentração sanguínea de Glutamina, Glutamato e outros biomarcadores em cães e gatos sadios e com injúria renal.

2.3. Orientação de alunos de Mestrado

O primeiro mestrando, **Adriano Fernandes Ferreira (Doc. 065 e 066)**, Médico Veterinário formado na Universidade Federal de Campina Grande, Escola de Patos-PB, chegou com muita determinação, recomendado pelo colega Professor Patrício Marques de Souza. Defendeu sua dissertação em 2002, cujo título é “Valores de referência do eritrograma e teores plasmáticos da Proteína Total e Fibrinogênio de ovinos (*Ovis áries*, LINNAEUS, 1758) da raça Santa Inês, criados na Mesorregião Metropolitana de Recife. Influência dos fatores sexual e etário”. Visou estabelecer parâmetros hematológicos para a espécie e raça estudadas, além de comparar dois métodos de diluição para contagem de eritrócitos.

Essa é mais uma amizade que perdura até hoje e mais um colega que se tornou um dedicado Professor Doutor de Patologia Clínica Veterinária, na escola de sua graduação. Parceiro de muitos trabalhos e idéias.

No ano seguinte, em 2003, a dissertação, sob minha orientação, de **Ronierly Carlos Gonçalves Galindo (Doc. 067, 068 e 069 e 070)**, intitulada “Hemograma de bovinos (*Bos taurus*, LINNAEUS, 1758) da raça Holandesa criados na Mesorregião Metropolitana de Recife: influência dos fatores sexual e etário” foi apresentada e aprovada.

Essa foi mais uma demonstração do vasto horizonte da Patologia Clínica Veterinária. A intenção foi apresentar estudos sobre hemograma de bovinos, que sirvam como referência, visando orientar o clínico veterinário quanto ao esclarecimento de diagnósticos, prognósticos, na conduta terapêutica, enfim, ensejando a avaliação das condições orgânicas do paciente.

Mais uma realização profissional, mais um Professor Doutor que surgiu, mais um amigo e compadre. A amizade é o melhor dos títulos.

Também orientei o mestrando **Darrel F. Marinho do Passo (Doc. 071)**.

2.4. Coorientação de alunos de Mestrado

Em julho de 1992, quando o Mestrado em Medicina Veterinária era ainda iniciante e carente de Professores Mestres e Doutores, defendia sua Dissertação a Professora da Universidade Federal do Piauí, **Maria do Carmo de Souza Batista**

(Doc. 072 e 073), com trabalho intitulado “Influência da dose e esquema de administração de *Corynebacterium parvum* inativado, cepa da UFPE nº 187, sobre o eritrograma, leucograma e perfil proteico de camundongos (*Mus musculus*)”.

Fui responsável por todo o processamento das amostras para os exames hematológicos e também ensaiei os primeiros passos como coorientadora, apesar de ainda estar cursando o mestrado.

Pouco antes de me diplomar “Doutora em Clínica Veterinária”, pela Universidade de São Paulo, coorientei o mestrando da UFRPE, **Mauro Tavares de Melo (Doc. 074 e 075)**, cujo trabalho derivado do meu doutorado discorria acerca da “Contribuição ao estudo da Hematologia de Caprinos (*Capra hircus*) criados no Estado de Pernambuco”. Visava respaldar o confronto com valores obtidos rotineiramente, propiciando meios para a observação de anormalidades em qualquer patologia e então subsidiar o diagnóstico. Fui responsável por todo o processamento das amostras para os exames hematológicos, assim como participei ativamente de todas as etapas, até a defesa e aprovação.

Coorientei o mestrando **Cleyton Charles Dantas Carvalho (Doc. 076, 077 e 078)**, com o com trabalho de pesquisa por mim sugerido, intitulado “Avaliação da Proteína C Reativa, Fibrinogênio e Leucograma em cadelas com Piometra”. A intenção foi a de verificar as possíveis correlações entre esses indicadores clínicos e o processo inflamatório, no caso, a piometra.

Meu primeiro ensaio associando terapia não convencional às análises clínico-laboratoriais foi uma tentativa de aproveitar a formação da mestranda **Regina Fialho de Araújo (Doc. 079, 080 e 081)**, e deu certo. A dissertação foi aprovada em 17 de fevereiro de 2009, intitulada “Terapia Floral em gatos domésticos (*Felis catus*, Linnaeus, 1758) portadores do Complexo da Doença Respiratória Felina – Estudo clínico e hematológico”. Tendo em vista o crescente interesse nesses tratamentos, principalmente por se mostrarem eficazes e sem risco de toxicidade, tais recursos têm despertado o interesse de muitos pesquisadores.

Com pesquisa no campo das neoplasias coorientei o mestrando **Eduardo de Oliveira Costa Neto (Doc. 082)**, com dissertação intitulada “Mielograma e eletroforese de proteínas séricas de medula óssea de cadelas (*Canis familiaris*) clinicamente sadias, e com neoplasias mamárias”.

Em virtude da relação entre nutrição e imunidade, constata-se com frequência o uso de nutracêuticos, visando o reparo e a conservação da resposta imune. Neste

aspecto, recebi convite para coorientar à mestranda **Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida (Doc. 083 e 084)**, no trabalho de pesquisa que originou a dissertação “Metabolismo da Glutamina em Caninos sadios e enfermos”. Os enfermos eram diagnosticados com doenças infecciosas ou portadores de neoplasias e foi alvo de investigações clínicas, bioquímicas e hematológicas.

2.5. Orientação de alunos em Programa de Residência ou similar

O Programa de Residência em Área Profissional em Saúde – Medicina Veterinária, do Departamento de Medicina Veterinária / UFRPE (Resolução Nº 18/2013-CEPE/UFRPE) é uma modalidade de ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*, sob a forma de curso de especialização, destinada aos profissionais graduados em Medicina Veterinária. Foi criado em 2015, com diversas áreas de concentração, incluindo Patologia Clínica Veterinária.

Consiste num treinamento supervisionado em exercício profissional. Seu objetivo é oferecer a oportunidade de aprimoramento de conhecimentos, formando profissionais qualificados na área de concentração escolhida, com competências técnico-científicas, sociopolíticas e ético-humanistas.

O Laboratório de Patologia Clínica Veterinária tem missão de oferecer apoio ao diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica para os clínicos que atendem os pacientes no Hospital Veterinário do DMV, proporcionando, assim, rica fonte de aprendizado aos graduandos e pós-graduandos de Medicina Veterinária, graças a esse serviço de extensão.

O objetivo desse programa de treinamento é contribuir para a formação técnica e acadêmica do residente, capacitando-o e qualificando-o para ingressar no mercado de trabalho, na especialidade Patologia Clínica Veterinária.

Ao término do treinamento os residentes estarão capacitados a executar, com segurança e habilidade, os exames rotineiros (hematológicos, bioquímicos, de urina, de fluido ruminal, de Líquor e outros). Serão capazes de interpretar os exames mencionados, associando-os ao quadro clínico do paciente, além de serem capacitados para a prática do magistério, por terem auxiliado nas aulas (teóricas e práticas) da Disciplina Patologia Clínica Veterinária.

A primeira orientada nessa modalidade de ensino é **Sheila Araújo Xavier de Melo (Doc. 085)**, que ainda está em treinamento, até o final de fevereiro de 2017.

Anteriormente orientei residentes, os quais seguiam um plano como descrito resumidamente no modelo seguinte:

- **Cícero Petrônio Santos Lima - R1(Doc. 086);**
- **Simonne Rachell de Castro Morais – R1 (Doc. 087);**
- **Michelle da Luz Paschoal – Especialização *Lato Sensu* (Doc. 088);**
- **Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida – R1 e R2 (Doc. 089 e 090);**
- **Simone Gutman Vaz – R1 e R2 (Doc. 091).**

Minha participação como orientadora iniciou quando ainda prestava serviço técnico, como Médica Veterinária do Estado de Pernambuco, à disposição do DMV / UFRPE. Nessa época ainda não se falava em nenhuma modalidade de residência. Considerava-se como Estágio Extracurricular, embora tivesse uma carga horária intensa.

Muitos passaram por minha supervisão, no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária / Hospital Veterinário / DMV / UFRPE. Dentre eles cito:

- **Brigitte L. M. Hissete – Médica Veterinária – Estágio Extracurricular; (Doc. 092)**
- **Rosângela Alves Falcão - Médica Veterinária - Estágio Extracurricular; (Doc. 093)**
- **Berenice Vieira da Silva - Médica Veterinária - Estágio Extracurricular; (Doc. 094)**
- **Luís Alberto Faria Ferreira - Médico Veterinário - Estágio Extracurricular; (Doc. 095)**

- **Elaine Fonseca de Farias** - Médica Veterinária - Estágio Extracurricular. (Doc. 096)

2.6. Orientação e/ou Supervisão de alunos de Graduação

A orientação de alunos de graduação, tanto no Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), como em Programas Institucionais como o mantido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, com bolsistas de extensão e pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), com seu programa de bolsistas para iniciação científica (PIBIC), é muito gratificante, pela oportunidade de contribuir para a formação de um profissional mais qualificado.

Muitos deles são atualmente docentes da UFRPE e de outras universidades. Outros são profissionais de sucesso, cuja competência está comprovada. Tudo isso me recompensa, por saber que participei desse processo de construção do saber.

2.6.1. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é um estágio curricular, componente obrigatório do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da UFRPE, criado em 1987. Visa contribuir com a formação acadêmica do aluno, capacitando-o e qualificando-o para ingressar no mercado de trabalho, na especialidade de sua escolha. Oportuniza-se a prática do conteúdo apreendido durante o curso.

Ao final do período de estágio, muitos estudantes apresentam notável amadurecimento profissional, que lhes permitirá encarar as adversidades da profissão.

- **Tatiani de Lira Santos** - Supervisão (Doc. 097);
- **Daniella Godoy Coutinho** - Supervisão (Doc. 098);
- **Fábio Luís Coelho** - Orientação e Supervisão (Doc. 099);
- **Vivian Mesquita Ramos** - Orientação e Supervisão (Doc. 100);

- **Danielle Arraes de Carvalho** - Orientação e Supervisão (**Doc. 101**);
- **Fred Augusto Leite Zeferino** - Supervisão (**Doc. 102**);
- **Carlos Roberto Araújo** - Supervisão (**Doc. 103**);
- **Márcio de Jesus Cavalcanti Júnior** - Supervisão (**Doc. 104**);
- **Fernanda Fonseca Aguiar de Almeida** - Orientação e Supervisão (**Doc. 105**);
- **Manuela Silveira de Carvalho Barbosa** - Orientação e Supervisão (**Doc. 106**);
- **Soraia Vital Justiniano** - Orientação (**Doc. 107**);
- **Ana Flávia da Silva Matos** - Supervisão (**Doc. 108**);
- **Maria Luiza Farias Lima** - Supervisão (**Doc. 109**);
- **Natália Cavalcanti Cintra** - Orientação e Supervisão (**Doc. 110**);
- **Karla Mabel Tabosa Campos** - Orientação e Supervisão (**Doc. 111**);
- **Elisa Paula de Oliveira Carieli** - Orientação (**Doc. 112**).

2.6.2. Orientação de Bolsistas de Iniciação Científica – PIBIC

A orientação de bolsistas de Iniciação Científica é tarefa gratificante e desafiadora. Exige maior dedicação, por ser o primeiro degrau para a formação de pesquisadores.

Alguns alunos iniciam desconhecendo seus princípios básicos, inclusive o que é um projeto de pesquisa. Além disso, há necessidade de treinamento em diversas técnicas laboratoriais, visto que nas aulas práticas, durante a sua graduação, não há tempo suficiente para essa preparação.

A evolução do acadêmico de Medicina Veterinária durante a vigência da bolsa concede imensa satisfação ao orientador, que deve sempre estar atento ao desenvolvimento do aluno, quanto ao entrosamento com a pesquisa científica, sem descumprir para com suas demais obrigações na graduação.

Para facilitar e tornar exequível o trabalho, associava, quando possível, o Projeto do PIBIC aos de alunos da Pós-Graduação que estavam sob minha orientação, direta ou indireta (coorientação).

- **Bárbara Loureiro** – de agosto de 2000 a julho de 2001.
(Doc. 113)

- **Bárbara Loureiro** – de agosto de 2001 a julho de 2002.
(Doc.114)

- **Bárbara Loureiro** – de agosto de 2002 a julho de 2003 **(Doc. 115)**.

- **Kath Freire de Vasconcelos** – a partir de 01/08/2007.
(Doc. 116 e 117)

2.6.3. Orientação de Bolsistas de Extensão

Com o intuito de atender à comunidade, haja vista o grande número de animais que são diariamente atendidos no Hospital Veterinário / DMV, contribui, também, com a formação acadêmica do aluno bolsista, com rica fonte de aprendizado, capacitando-o e qualificando-o para ingressar no mercado de trabalho, na Área de Clínica, com especialidade em Patologia Clínica Veterinária.

- **Marcelo de Sá Amaral** – de junho a outubro de 2003 **(Doc. 118)**;

- **Carlos Roberto Araújo do nascimento** – de 02/05 a 31/08/2006 **(Doc. 119)**;

2.6.4. Orientação de Bolsistas de Monitoria

O Programa de Monitoria tem a finalidade de iniciar o aluno no universo da docência, estimulando-o ao aprendizado quanto ao preparo de aulas teóricas e práticas, ao capacitá-lo para a prática do magistério.

Outra atividade muito gratificante é a orientação de monitores da Disciplina Patologia Clínica Veterinária, pois nesta atividade posso, além de orientar, aconselhar e ajudar o acadêmico para seus primeiros passos na carreira do Magistério Superior.

É também uma atividade que requer muita responsabilidade, porque estamos formando um profissional destinado a formar outros profissionais. O monitor é a ponte entre os demais alunos e o professor, razão pela qual é imprescindível acompanhá-lo cuidadosamente.

- **Júlio Brando Messias** – 1º e 2º sem. / 1992 (**Doc. 120**);
- **Alfredo Osório de Cerqueira Filho** - 1º e 2º sem. / 1994 (**Doc. 120**);
- **Cristiane Medeiros Florentino** - 1º sem. / 1995 (**Doc. 120**);
- **Tamara Maria Pereira Bastos** - 1º e 2º sem. / 2000 (**Doc. 121**);
- **Tamara Maria Pereira Bastos** – março / 2000 a agosto / 2001 (**Doc. 122**);
- **Tamara Maria Pereira Bastos** – 2º semestre / 2001 (**Doc. 123**);
- **Isis de Mesquita Lima** - 1º e 2º sem. / 2002 (**Doc. 124**);
- **Ana Araújo de Almeida** – set a dez / 2003 (**Doc. 125**);
- **Gissandra Farias Braz** – 28/02/2002 a 31/12/2002 (**Doc. 126**);
- **Gissandra Farias Braz** – jan / 2003 (**Doc. 127**);

- **Renee Lago Miranda (Doc. 83)** – out a dez/ 2003 (**Doc. 128**);
- **Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida (Doc. 129)**;
- **Simone Gutman Vaz** – abril / 2008 a jun / 2009 (**Doc. 130 e 131**);
- **Breno Menezes dos Santos** – jun a dez / 2009 (**Doc. 131**);
- **Marie Borges Tavares Cavalcanti** – abril a dez / 2010 (**Doc. 132**);
- **Suzana Quintela Lopes de Oliveira** – abril a dez / 2010 (**Doc. 132**);
- **Stefani de Paula C. Cavalcanti** – maio a dez / 2011 (**Doc. 132**);
- **Armele Karina da Silva Rodrigues** – maio a dez / 2011 (**Doc. 132**).

2.6.5 Orientação de Estágio Extracurricular

Atualmente denominado de “Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar (PAVI)”.

O aluno participa da rotina do Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (DMV/UFRPE), incluindo as atividades de pesquisa desenvolvidas no setor, assim como um dia na semana é reservado para discussão de casos clínicos ou apresentação de um estudo sobre temas de interesse da Clínica Médica Veterinária.

Dentre os registros que consegui resgatar, posso elencar os seguintes:

- **André Luiz Sampaio Marques** – 09/04 a 09/06/90 (**Doc. 133**);
- **Edson Buarque da Costa Júnior** – 01/08 a 30/09/90 (**Doc. 134**);
- **Francisco Augusto Gondim Silva** – 01 a 30/12/90 (**Doc. 135**);
- **José Monteiro de Almeida Irmão** – 01 a 28/02/91 (**Doc. 136**);

- **Geane Maria de Oliveira** – 01 a 30/04/91 (**Doc. 137**);
- **Roniery Carlos Gonçalves Galindo** – 01/09 a 31/10/2000 (**Doc. 138**);
- **Juliana Paula de Azevedo** – 01/09 a 31/10/2000 (**Doc. 138**);
- **Karine Brasileiro** – 01/09 a 31/10/2000 (**Doc. 138**);
- **Fabiana Candelária da Rocha** – 01/03 a 31/05/2001 (**Doc. 139**);
- **Érika da S. Bezerra de Menezes** – 05/03 a 31/05/2001 (**Doc. 140**);
- **Neide Maria de Oliveira Barros** – 2º semestre de 2002 (**Doc. 141**);
- **Rita de Cássia Bandeira de Melo Tomelin** – 06/06 a 11/07/2005 (**Doc. 142**);
- **Pámela Samanta Germim** – 08/06 a 08/08/2005 (**Doc. 143**);
- **Daniela K. de Souza** – 01/07 a 30/11/2005 (**Doc. 144**);
- **Lucila Maria Oliveira de França** – 12/02 a 25/05/2007(**Doc. 145**).

2.6.6 Outras Orientações

Alguns discentes, em vista de sua precária situação financeira, necessitam de um incentivo para custear-lhes algumas despesas, de modo a estimulá-los e evitar a evasão do curso. Por isso, participavam do Programa “Bolsa de Trabalho”.

- **Nadja Elizabeth Pereira Lopes** – 1º e 2º sem. / 1991 (**Doc. 120**);
- **João Gomes Florêncio Júnior** - 1º e 2º sem. / 1992 (**Doc. 120**);
- **Fabio Luiz de Andrade Barros** - 1º sem. / 1995 (**Doc. 120**);

- **Julienne Maria F. Souto** – 2º sem. / 1996 (**Doc. 146**);
- **Raylsson Luiz da Silva Tavares** – junho / 2011 a maio / 2012 (**Doc. 147**).

3. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

A participação em Bancas Examinadoras sempre consistiu para mim em tarefa prazerosa, desafiadora e – por que não dizer? – fonte de instrução ou de revisão e/ou atualização de assuntos.

Era um momento muito importante para os candidatos, que me imbuía de grande responsabilidade, pela confiança que em mim depositavam. Destaco que na condição de membro Titular ou Suplente, executei a tarefa com o mesmo empenho, estando presente e colaborando durante a sessão de apresentação do candidato ao título.

Vale salientar que muitos convites para participar das defesas de teses, dissertações e de monografias respaldaram-se no domínio amplo da disciplina que leciono (Patologia Clínica Veterinária), que subsidia todo o procedimento diagnóstico e prognóstico, na Clínica Veterinária e em muitas outras áreas da saúde.

3.1 Bancas de Doutorado

As participações em bancas de defesa são oportunidades de aprendizado, revisão de assuntos, de conhecer novas tecnologias e, de maneira muito satisfatória, presenciar o crescimento do Doutorando, tomar ciência dos seus planos e perspectivas para o futuro. Participei de inúmeras, incluindo também neste item as Bancas de Exame de Qualificação, que precedem à obtenção do título de Doutor.

Coube a mim analisar diversos temas, haja vista a versatilidade da matéria que domino (Patologia Clínica Veterinária). Portanto, participei de trabalhos sobre pequenos (cães e gatos) e grandes animais (herbívoros), fitoterapia, homeopatia, zoonoses e outros.

Participei da Banca Examinadora de Exame de Qualificação, sob o título “Proteinograma Sérico em Mueres Infectados pela *Burkholderia mallei*”, da Doutoranda Silvana Suely Assis Rabelo (**Doc. 148**), no dia 19 de fevereiro de 2003.

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Infecção natural pela *Burkholderia mallei* em Mueres procedentes da Zona da Mata do Estado de Pernambuco: aspectos clínicos, hematológicos e bioquímicos séricos”, da Doutoranda Silvana Suely Assis Rabelo (**Doc. 149**), em 11 de março de 2003. Além de avaliadora, pude contribuir em diversos aspectos, como, por exemplo, na execução dos procedimentos laboratoriais (processamento de amostras) e na construção da discussão acerca dos resultados encontrados.

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Aspectos epidemiológicos das infecções por *Neospora caninum*, *Toxoplasma gondii*, *Brucella abortus* e vírus da Diarreia viral bovina em matrizes bovinas leiteiras do Município de Gravatá – PE”, da Doutoranda Maria Inez Santos Silva (**Doc.150**), no dia 16 de maio de 2003.

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Tumor Nasal Enzoótico em Ovinos do Estado do Piauí, Brasil: Aspestos Clínicos, Hematológicos, Bioquímicos Séricos e Sorológicos”, de autoria da Doutoranda Maria do Carmo de Souza Batista, no dia 16 de fevereiro de 2004 (**Doc. 151**). Essa participação também foi importante, porque contribuí no processamento de amostras e na elaboração da discussão acerca dos achados hematológicos e bioquímicos séricos.

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Intoxicação Experimental por *Lantana camara* L. (*Verbenaceae*) em caprinos (*Capra hircus*, *Linnaeus*, 1758), no Município de Carpina, Estado de Pernambuco, Brasil”, do Doutorando Mário Martins Menezes, no dia 23 de julho de 2004 (**Doc, 152**). Também tive participação no processamento de amostras laboratoriais. Outro fato importante sobre essa tese é que o autor outrora fora meu professor no Curso de Medicina Veterinária, tornando-se, posteriormente, meu colega, no departamento de Medicina Veterinária.

Participei da Banca de Defesa da Tese intitulada “Intercorrência entre Tuberculose Bovina e Tuberculose caprina no Estado de Pernambuco”, de autoria do Doutorando Mauro Tavares de Melo, em 03 de março de 2006 (**Doc. 153**).

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “*Calêndula officinalis*, na cicatrização cutânea de cães. Aspectos clínicos, histopatológicos e histoquímicos”, da Doutoranda Flavia Ferreira de Menezes, no dia 06 de março de 2006.

(Doc. 154)

Estive na Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Avaliação Terapêutica das Pomadas do Polissacarídeo do *Anacardium occidentale L.* e do Extrato em pó da *Jacaratia corumbensis O. Kuntze*, em feridas cutâneas produzidas experimentalmente em caprinos (*Capra hircus L.*). Aspectos Clínicos Bacteriológicos e Histopatológicos”, de autoria da Doutoranda Lílian Sabrina Silvestre de Andrade, em 29 de maio de 2006.

(Doc. 155)

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Causas de Condenação em Abatedouros Devido à Infecção Parasitária Gastrintestinal em Suínos no Estado de Pernambuco”, de autoria da Doutoranda Alessandra Santos D’Alencar **(Doc. 156)**, no dia 09 de outubro de 2006.

Participei como suplente, porém com a mesma responsabilidade que teria um titular, da Banca Examinadora de Defesa de Tese do Doutorando Cláudio Henrique Clemente Fernandes, intitulada “Leucose Enzoótica dos Bovinos: Soroprevalência, Fatores de Risco e Níveis Séricos de Lisozima em Bovinos Leiteiros do Estado do Tocantins”, em 23 de fevereiro de 2007.

(Doc. 157)

Como de costume avaliei o trabalho cuidadosamente, apresentei sugestões para correções e estive disponível durante a apresentação.

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Eficácia de um novo produto – *Thuya occidentalis* para o tratamento da Papilomatose Bovina”, da Doutoranda Vanda Lúcia da Cunha Monteiro, em 28 de fevereiro de 2007.

(Doc. 158)

Presidi, no dia 05 de junho de 2007, a Banca Examinadora do Projeto de Tese intitulado “Perfis hematológico e bioquímico de Macacos Pregos (*Cebus apella*, Linnaeus, 1758) clinicamente sadios, mantidos em cativeiro no Estado da Paraíba – Influência dos fatores sexual e etário”, de autoria do Doutorando Adriano Fernandes Ferreira.

(Doc. 159)

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Avaliação dos Hemócitos associada aos parâmetros de higidez em Camarões Marinho *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931) cultivados”, de autoria da Doutoranda Lílian Maria Nery de Barros Góes, em 02 de julho de 2008 **(Doc. 160)**.

Participei da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Influência do sistema de criação de Cavalos de Vaquejada sobre a Bioquímica Clínica”, do Doutorando Gilson Santos Buonora, em 18 de fevereiro de 2009.

(Doc. 161)

Fui suplente, porém atuante, na Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Estudo do Proteinograma e dos Minerais Cobre, Ferro e Zinco no soro de ovelhas da Raça Santa Inês, com Mastite induzida experimentalmente com *Staphylococcus aureus*”, do Doutorando Nivaldo de Azevedo Costa, em 20 de fevereiro de 2009.

(Doc. 162)

Participei, no dia 16 de março de 2009, da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Avaliação da intercorrência entre Leucose Enzoótica e Tuberculose dos bovinos em rebanhos leiteiros do Estado de Pernambuco”, do Doutorando Emerson Israel Mendes.

(Doc. 163)

Participei, no dia 24 de abril de 2009, da Banca Examinadora de Qualificação intitulada “Perfil Hematológico de Macaco Prego (*Cebus apella*, Linnaeus, 1758) clinicamente sadios mantidos em cativeiro no Estado da Paraíba, Brasil”, do Doutorando Adriano Fernandes Ferreira **(Doc. 164)**.

Participei, no dia 15 de junho de 2009, da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Perfis Hematológico e Bioquímico de Macacos-Prego (*Cebus spp.*, Erxleben, 1777) mantidos em cativeiro no Estado da Paraíba”, do Doutorando Adriano Fernandes Ferreira.

(Doc. 165)

Participei no dia 10 fevereiro de 2010, da Banca Examinadora de Exame de Qualificação, sob o título “Parâmetros hematológicos de caprinos jovens da Região Semiárida, tratados com vitamina E, tratados por via intramuscular”, de autoria da Doutoranda Rosângela Maria Nunes da Silva.

(Doc. 166)

Participei, no dia 25 de fevereiro de 2010, da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Parâmetros Hematológicos, Bioquímicos e Sorológicos de caprinos jovens da Região Semiárida, tratados com Acetato de DL-Alfa-Tocoferol, por via intramuscular”, de autoria da Doutoranda Rosângela Maria Nunes da Silva.

(Doc. 167)

Participei em 28 de março de 2011, da Banca Examinadora na Apresentação do Projeto da Doutoranda Vanessa Carla Lima da Silva.

(Doc. 168)

Participei como suplente, no dia 20 de dezembro de 2011, da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Estudo Clínico, Hematológico e Bioquímico sobre a ação da Salinomicina na prevenção da Acidose Lática Ruminal experimental em ovinos”, da Doutoranda Aerlem Cynnara Silva Vieira.

(Doc. 169)

Participei como suplente, da Banca Examinadora de Revalidação da Tese intitulada “Respuesta de Proteínas de Fase Aguda em La Capigara (*Hydrochaeris hydrochareis*)”, da Doutora Mariane Feser, no dia 18 de dezembro de 2012.

(Doc. 170)

Participei, no dia 28 de fevereiro de 2013, da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Estudos de Indicadores Preditivos para o Diagnóstico e Controle da Toxemia da Prenhez em Ovelhas recebendo dietas com alta e baixa densidade energética”, do Doutorando Cleyton Charles Dantas Carvalho.

(Doc. 171)

Estive presente na Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Diagnóstico Biomolecular e estudo da Resposta Imunitária em vacas naturalmente infectadas pelo Vírus da Leucose Bovina”, de autoria do Doutorando Roniery Carlos Gonçalves Galindo, no dia 30 de janeiro de 2014.

(Doc. 172)

Participei como suplente, no dia 26 de fevereiro de 2014, da Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Estudo Hematológico e Proteinograma Sanguíneo e do Colostro de Ovelhas suplementadas com Propileno Glicol e Cobalto associado à Vitamina B12 e de suas respectivas crias”, de autoria da Doutoranda Anne Grace Silva Siqueira Campos.

(Doc. 173)

Presidi, no dia 10 de fevereiro de 2015, a Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Avaliação dos Efeitos dos Florais do Nordeste em Camundongos Albinos Swiss (*Mus musculus*) com Carcinoma de Ehrlich”, apresentada pela Doutoranda Regina Fialho de Araújo.

(Doc. 174)

Estive presente na Banca Examinadora de Defesa de Tese intitulada “Metabolismo da Glutamina em Felinos sadios e Caninos e Felinos com Doença Renal”, apresentada pela Doutoranda Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida.

(Doc. 175)

3.2 Bancas de Mestrado

Do mesmo modo que nas atividades de doutorado, tive chance de revisar assuntos e conhecer outros, ao considerar as “Revisões de Literatura” apresentadas

e as oportunidades de se trocar ideias. O fato de o candidato ter menos experiência implica sermos mais cautelosos, para que o mesmo não desista de seguir adiante.

Obtive o título de Doutora em Clínica Veterinária, em 24 de abril de 2000 e logo no mês seguinte comecei a participar das Bancas Examinadoras, para avaliação de mestrandos e doutorandos.

Participei, no dia 12 de maio de 2000, da Banca Examinadora do Seminário II, sob o tema “Contribuição ao Estudo da Hematologia de Caprinos (*Capra hircus*) criados no Estado de Pernambuco”, apresentado pelo Mestrando Mauro Tavares de Melo **(Doc. 176)**.

Participei, no dia 27 de setembro de 2000, da Banca Examinadora do Seminário II, sob o tema “Avaliação Clínico-Cirúrgica de cães portadores de Hérnia Perineal”, apresentado pelo Mestrando Nuno Manoel de Miranda de Matos Brás. **(Doc. 177)**

Participei, no dia 23 de outubro de 2000, da Banca Examinadora do Seminário II, sob o tema “Estudo de Infecção Natural em Equídeos e Experimental em Cobaio pela *Burkholderia mallei*”, apresentado pelo Mestrando Fabrício Juan Coelho de Castro.

(Doc. 178)

Participei, no dia 04 de dezembro de 2000, da Banca Examinadora do Seminário II, sob o tema “Valores referenciais de constituintes Bioquímicos Séricos de Búfalos criados na Zona da Mata do Estado de Pernambuco”, do Mestrando Emerson Israel Mendes.

(Doc. 179)

Contribuí, no dia 06 de julho de 2001, ao participar da Banca Examinadora da Dissertação intitulada “Hemograma referencial de uma população de Caprinos (*Capra hircus*) criados no Estado de Pernambuco”, apresentado pelo Mestrando Mauro Tavares de Melo.

(Doc. 180)

Fui avaliadora da Banca Examinadora de Seminário, sob o tema “Métodos de Diluição dos Leucócitos Através da Pipeta de Thoma e da Pipeta Automática na Contagem Global de Leucócitos em Ovinos criados na Zona da Mata do Estado de Pernambuco (Dados Parciais)”, do Mestrando Emerson Israel Mendes, no dia 10 de julho de 2001.

(Doc. 181)

Contribuí, no dia 24 de agosto de 2001, ao participar da Banca Examinadora da Dissertação intitulada “Prevalência da Brucelose Bovina em Rebanhos Leiteiros da Microrregião de Batalha”, de autoria da Mestranda Annelise Castanha Barreto Tenório.

(Doc. 182).

Participei, no dia 27 de fevereiro de 2002, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Efeito da Suplementação da Cama de Frango à Dieta sobre as Funções Hepática, Digestiva de Caprinos”, de Madeline Sâmara de Souza Nogueira.

(Doc. 183)

Presidi, no dia 18 de março de 2002, a Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Eritrograma, Proteína Plasmática Total e Fibrinogênio de Ovinos (*Ovis aires*, Linnaeus, 1758), da Raça Santa Inês, Clinicamente Sadios criados na Mesorregião Metropolitana do Recife. Influência dos Fatores Etários e Sexual. Comparação de dois Métodos de Diluição para Contagem de Hemácias em Câmara de Neubauer”, de autoria do Mestrando Adriano Fernandes Ferreira.

(Doc. 184)

Contribuí, no dia 19 de julho de 2002, ao participar da Banca Examinadora da Dissertação intitulada “Avaliação da Correlação entre os Aspectos Sorológicos e Hematológicos como Recursos Auxiliares ao Diagnóstico da Leucose Enzoótica dos Bovinos. Novos Dados da Prevalência da Doença em Rebanhos Leiteiros de Pernambuco”, do Mestrando Emerson Israel Mendes.

(Doc. 185)

Participei, no dia 27 de fevereiro de 2002, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Perfil de Hemoglobinas de Caprinos do Semi-Árido Baiano”, do Mestrando Gustavo Barreto Regis.

(Doc. 186)

Contribuí, no dia 27 de fevereiro de 2003, ao participar da Banca Examinadora da Dissertação intitulada “Aspectos Sanitários da Leucose Enzoótica, da Leptospirose e da Brucelose de Bovinos em Rebanhos Leiteiros de Pernambuco”, da Mestranda Taciana Galba da Silva Tenório.

(Doc. 187)

Participei, no dia 28 de fevereiro de 2003, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Estudo Laboratorial na Eriquiiose Canina”, de autoria da Mestranda Patrícia Galindo Carrazzoni.

(Doc. 188)

Presidi, no dia 14 de março de 2003, a Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Hemograma de Bovinos (*Bos taurus*, Linnaeus, 1758) da Raça Holandesa, criados na Mesorregião Metropolitana de Recife. Influência dos fatores Sexual e Etário”, de autoria do Mestrando Roniery Carlos Gonçalves Galindo.

(Doc. 189)

Fui Suplente da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Estudo Soro-epidemiológico em Caprinos e Ovinos portadores de Anticorpos Anti-Leptospirais no Estado de Pernambuco”, de autoria da Mestranda Mônica Amorim da Costa Borba, no dia 05 de março de 2004.

(Doc. 190)

Participei, no dia 25 de março de 2005, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Perfil Eletroforético das Proteínas Séricas em Bezerros recém-nascidos oriundos de Partos Distócicos obtidos por Cesariana”, de autoria da Mestranda Cândida Roberta de Almeida Rêgo Buonora.

(Doc. 191)

Participei, no dia 17 de agosto de 2005, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Variáveis Hematológicas de Marsupiais de vida livre da Espécie *Didelphis albiventris* (Lund, 1841) provenientes do Município de Igarassu, Pernambuco, Brasil”, de autoria do Mestrando Adriano da Silva Carneiro.

(Doc. 192)

Participei, no dia 03 de março de 2006, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Mensuração da Concentração de Glicose em Cães através do Glicosímetro Portátil”, de autoria da Mestranda Grazielle Anahy de Souza Aleixo

(Doc. 193)

Participei, no dia 04 de agosto de 2006, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Percepção, Epidemiologia e Clínica da Leishmaniose Visceral Canina”, de autoria do Mestrando Carlos Alberto Celestino dos Santos.

(Doc. 194)

Participei, no dia 13 de setembro de 2006, da Banca Examinadora do Projeto de Dissertação intitulado “Avaliação da Proteína C Reativa, Fibrinogênio e Leucograma em Cadelas com Piometra”, do Mestrando Cleyton Charles Dantas Carvalho.

(Doc. 195)

Presidi, no dia 03 de maio de 2007, a Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Estudo Clínico e Hematológico da Terapia Floral em Gatos Domésticos (*Felis catus*) com o Complexo da Doença Respiratória Felina”, da Mestranda Regina Fialho de Araújo.

(Doc. 196)

Participei, no dia 30 de outubro de 2007, da Avaliação do Projeto de Pesquisa intitulado “Correlação entre o Exame a Fresco e a Contagem Total de Hemócitos do Camarão *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931) e a interferência do armazenamento e conservação da Hemolinfa”, da Mestranda Andrea Christianne Gomes Barreto.

(Doc. 197)

Participei, no dia 28 de fevereiro de 2008, da Banca de Defesa de Dissertação intitulada “Avaliação da Proteína C Reativa, Fibrinogênio e Leucograma em Cadelas com Piometra”, do Mestrando Cleyton Charles Dantas Carvalho.

(Doc. 198)

Fui Suplente da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Perfil Hematológico de Filhotes de Peixe Boi Marinho (*Trichechus manatus* Linnaeus, 1758) mantidos em Cativeiro no Centro Mamíferos Aquáticos – CMA / CMBIO, Ilha de Itmaracá, PE”, da Mestranda Fernanda Menezes de Oliveira Silva, em 21 de maio de 2008.

(Doc. 199)

Participei, no dia 16 de fevereiro de 2009, da Banca de Defesa de Dissertação intitulada “Contagem Total de Hemócitos de Camarões Marinhos *Litopenaeus vannamei*”, da Mestranda Andrea Christianne Gomes Barreto.

(Doc. 200)

Participei, no dia 17 de fevereiro de 2009, da Banca de Defesa de Dissertação intitulada “Terapia Floral em Gatos Domésticos (*Felis catus*, Linnaeus, 1758) com o Complexo da Doença Respiratória Felina. Aspectos Clínicos e Hematológicos”, da Mestranda Regina Fialho de Araújo.

(Doc. 201)

Participei, no dia 27 de fevereiro de 2009, da Banca de Defesa de Dissertação intitulada “Metabolismo Energético em Cavalos Marchadores”, da Mestranda Érika Korinsky Wanderley.

(Doc. 202)

Fui Suplente da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Metabolismo Energético de Cavalos após Teste Padrão de Simulação de Vaquejada”, de autoria do Mestrando Tito Alves Santiago, no dia 25 de março de 2010.

(Doc. 203)

Participei, no dia 18 de fevereiro de 2011, da Banca de Defesa de Dissertação intitulada “Expressão Extracelular das Proteínas de Choque Térmico a Níveis Medular e Periférico em Cadelas (*Canis familiaris*) Portadoras de Neoplasias Mamárias”, de autoria do Mestrando Eduardo de Oliveira Costa Neto.

(Doc. 204)

Fui Suplente, no dia 24 de fevereiro de 2011, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Índice Glicêmico e Metabolismo dos Lipídios nos Cavalos alimentados com diferentes níveis de Extrato Etéreo no Concentrado”, de autoria do Mestrando Fernando Jorge Rodrigues Magalhães.

(Doc. 205)

Participei, no dia 28 de março de 2011, da Banca Examinadora na Avaliação do Projeto de Pesquisa da Mestranda Vanessa Carla Lima da Silva.

(Doc. 206)

Participei, no dia 08 de abril de 2011, da Banca Examinadora na Avaliação do Projeto de Pesquisa do Mestrando Artur Cesar de Carvalho Fernandes.

(Doc. 207)

Participei, no dia 31 de janeiro de 2012, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Metabolismo da Glutamina em Caninos Sadios e Enfermos”, de autoria da Mestranda Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida.

(Doc. 208)

Participei no dia 19 de fevereiro de 2014, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Metabolismo da Glutamina em Caninos Doadores de Sangue”, da Mestranda Simone Gutman Vaz.

(Doc. 209)

Participei no dia 25 de fevereiro de 2016, da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação intitulada “Avaliação Hematológica, Sorológica e Mielograma de Cães Naturalmente Infectados por Hemoparasitas”, da Mestranda Lidiana Carvalho de Holanda **(Doc. 210)**.

3.3 Bancas de Seleção para Programas de Pós-Graduação

A Seleção dos candidatos estava pautada nos critérios estabelecidos pelos programas, consistindo principalmente numa avaliação curricular, em que eram indicados pontos para posterior aplicação de fórmula matemática e obtenção do resultado final.

Tive poucas participações, mas que me proporcionaram aprendizado e satisfação por ter sido útil, mais uma vez. Em seguida, discrimino tais eventos:

- Banca Examinadora da Seleção para Residência em Medicina Veterinária (R1), do Hospital Veterinário / DMV / UFRPE, em fevereiro de 2001.
(Doc. 211)
- Banca Examinadora para Seleção de Candidatos ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, da UFRPE, em janeiro de 2002.
(Doc. 212)
- Banca Examinadora para Seleção de Candidatos ao Mestrado 2003, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, da UFRPE, em dezembro de 2002.
(Doc. 213)
- Banca Examinadora para Seleção de Candidatos ao Mestrado 2003 / 2004, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, da UFRPE, em novembro de 2003.
(Doc. 214)
- Banca Examinadora da Seleção para Residência em Medicina Veterinária, do Hospital Veterinário / DMV / UFRPE, em fevereiro de 2006.
(Doc. 215)
- Banca Examinadora da Seleção para Residência em Medicina Veterinária (R1) no Hospital Veterinário / DMV / UFRPE, em fevereiro de 2008.
(Doc. 216)

- Banca Examinadora da Seleção para Residência em Medicina Veterinária, do Hospital Veterinário / DMV / UFRPE, em fevereiro de 2010.
(Doc. 217)

- Banca Examinadora para Seleção de Candidatos ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, da UFRPE, em março de 2011
(Doc. 218).

- Banca Examinadora para Seleção de Candidatos ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, da UFRPE, em setembro de 2011
(Doc. 219).

3.4 Bancas de Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é uma disciplina que consiste na última etapa do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Permite ao aluno realizar atividades práticas, propiciando-lhe um ensaio da vida profissional que escolheu. Essas atividades são descritas em um relatório, segundo critérios previamente estabelecidos, que será apresentado a uma Banca Examinadora. Para muitos surgem oportunidades de empregos ou de pesquisas, permitindo-lhes o ingresso, posteriormente, nos Cursos de Pós-Graduação.

Particpei de muitas avaliações e várias delas aconteciam no mesmo dia, em horários diferentes. Isso implicava desdobramentos que compreendiam o sacrifício das horas de lazer, em que, ao invés de estar com a família, ficava lendo e corrigindo os relatórios.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente José Valdeci da Silva, no dia 22 de julho de 1993.
(Doc. 220)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Fernanda Maria Ribes Matias, no dia 05 de agosto de 1993.
(Doc. 221)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Margareth Cavalcanti Northfleet, no dia 05 de agosto de 1993.
(Doc. 222)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Gilson Batinga da Silva, no dia 06 de agosto de 1993.
(Doc. 223)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Clodoaldo da Silva Borba, no dia 06 de agosto de 1993.
(Doc. 224)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Júlio Brando Messias, no dia 17 de agosto de 1993.
(Doc. 225)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Lirêda Edith Magalhães Lima, no dia 09 de setembro de 1994.
(Doc. 226)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Geraldo Freitas de Melo Júnior, no dia 28 de julho de 1995.
(Doc. 227)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Érico de Azevedo Pinheiro, no dia 03 de agosto de 1995.
(Doc. 228)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Iaponan de Moura Barbosa, no dia 07 de agosto de 1995.
(Doc. 229)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Márcia Cristina Andrade Senhorinho, no dia 09 de agosto de 1995 **(Doc. 230)**.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Maria Fernanda Guevara Pinto, no dia 25 de setembro de 1995.
(Doc. 231)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Ricardo Rafael Cavalcanti da Silva, no dia 11 de janeiro de 1996.
(Doc. 232)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Gustavo Jardim Ferraz Goiana, no dia 14 de agosto de 1996.
(Doc. 233)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Cynthia Maritza Ruiz González, no dia 15 de agosto de 1996.
(Doc. 234)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Renata Ester Ribeiro Lóssio Camboim, no dia 19 de agosto de 1996.
(Doc. 235)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Roniery Carlos Gonçalves Galindo, no dia 25 de julho de 2000.
(Doc. 236)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Tâmara Maria Pereira Bastos, no dia 26 de junho de 2001.
(Doc. 237)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Amaro Lins de Andrade Neto, no dia 02 de julho de 2001.
(Doc. 238)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Patrícia Karla de Luna Magalhães, no dia 23 de janeiro de 2002 **(Doc. 239)**.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Geraldo Guedes de Araújo Júnior, no dia 05 de setembro de 2002.
(Doc. 240)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Michelle da Luz Paschoal, no dia 13 de setembro de 2002.
(Doc. 241)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Cecília de Carvalho Ferreira, no dia 16 de setembro de 2002.
(Doc. 242)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Andrea de Melo Carneiro, no dia 20 de fevereiro de 2003.
(Doc. 243)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Ana Cláudia Silva Peixoto, no dia 25 de fevereiro de 2003.
(Doc. 244)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Márcia de Oliveira Sampaio Gomes, no dia 23 de julho de 2003.
(Doc. 245)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Henrique Barreiro Guimarães, no dia 25 de julho de 2003.
(Doc. 246)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Maria Juliana Soares Maciel, no dia 30 de julho de 2003.
(Doc. 247)
- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Flávio Medeiros Paz e Silva, no dia 30 de julho de 2003 **(Doc. 248)**.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Gissandra Farias Braz, no dia 31 de julho de 2003.
(Doc. 249)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Kalina Maria Rebelo Monteiro, no dia 10 de agosto de 2004.
(Doc. 250)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Tatiani de Lira Santos, no dia 17 de dezembro de 2004.
(Doc. 250)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Daniella Godoy Coutinho, no dia 12 de janeiro de 2005.
(Doc. 251)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Bruno Nascimento Freire, no dia 18 de janeiro de 2005.
(Doc. 251)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Liane Araújo Nobre, no dia 25 de janeiro de 2005.
(Doc. 252)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Ana Cláudia Campos, no dia 26 de janeiro de 2005.
(Doc. 252)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Danielle Arraes de Carvalho, no dia 08 de junho de 2005.
(Doc. 253)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Fábio Luís Coelho, no dia 08 de julho de 2005 **(Doc. 253)**.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Vivian Mesquita Ramos, no dia 12 de julho de 2005.

(Doc. 254)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Fred Augusto Zeferino Leite, no dia 14 de dezembro de 2005.

(Doc. 254)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Márcio de Jesus Cavalcanti Júnior, no dia 07 de junho de 2006.

(Doc. 255)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Carlos Roberto Araújo, no dia 09 de junho de 2006.

(Doc. 255)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Mariana Dantas da Cunha Lima, no dia 29 de junho de 2006.

(Doc. 256)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Manuela Silveira Carvalho Barbosa, no dia 17 de novembro de 2006.

(Doc. 256)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Fernanda Fonseca Aguiar de Almeida, no dia 17 de novembro de 2006.

(Doc. 257)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Daniela Karina de Souza, no dia 26 de junho de 2007.

(Doc. 257)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Ana Flávia da Silva Matos, no dia 05 de julho de 2007**(Doc. 258)**.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO. Discente Maria Luiza Farias Lima, dia 23 de novembro de 2007.
(Doc. 259)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Angélica Neves dos Santos Rocha, no dia 29 de novembro de 2007.
(Doc. 260)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Natália Cavalcante Cintra, no dia 11 de novembro de 2008.
(Doc. 261)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Joely de Souza Vieira da Cunha, no dia 11 de novembro de 2008.
(Doc. 262)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Karen Reis Camargo, no dia 01 de dezembro de 2008.
(Doc. 263)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Maria Eliane Alves de Sá, no dia 10 de julho de 2009.
(Doc. 264)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Elisângela Nascimento Silva, no dia 20 de novembro de 2009.
(Doc. 265)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente Artur Cezar de Carvalho Fernandes, no dia 26 de novembro de 2009.
(Doc. 266)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Karla Mabel Tabosa Campos, no dia 11 de dezembro de 2009 **(Doc. 267)**.

- Banca Examinadora do Relatório do ESO do discente André Luís Maciel da Silveira, no dia 14 de dezembro de 2009.

(Doc. 268)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Simone Gutman Vaz, no dia 26 de fevereiro de 2010.

(Doc. 269)

- Banca Examinadora do Relatório do ESO da discente Elisa Paula de Oliveira Carieli, no dia 21 de junho de 2010.

(Doc. 270)

3.5 Bancas de Seleção de Monitores

O Programa de Monitoria é importante na formação do aluno, visto que associa atividades práticas e o estímulo à docência, através das aulas teóricas e práticas que o monitor pode desenvolver, mediante supervisão do seu orientador. Dessa forma contribui com o melhor desempenho curricular.

Foram inúmeras bancas até os dias atuais, as quais (a maioria) vão listadas a seguir.

- Banca de Seleção de Monitores para as Disciplinas Patologia Geral e Técnica de Necropsia, Clínica Médica dos Animais Domésticos I, Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, Patologia Especial, Clínica Médica dos Animais Domésticos Poligástricos I, Clínica Médica dos Animais Domésticos Poligástricos II, Inspeção de Produtos de Origem Animal B, Clínica Cirúrgica Veterinária e Patologia Clínica Veterinária, em março de 1991.

(Doc. 271)

- Banca de Seleção de Monitores para as Disciplinas Fisiopatologia da Reprodução e Inspeção de Produtos de Origem Animal B, em setembro de 1991.

(Doc. 272)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em março de 1994.
(Doc. 273)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Clínica Médica dos Animais Domésticos Monogástricos, em março de 1994.
(Doc. 274)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Radiologia Veterinária, em abril de 1995.
(Doc. 275)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em outubro de 2000.
(Doc. 276)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica, em outubro de 2000.
(Doc. 277)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Clínica Médica de Caninos e Felinos, em março de 2001.
(Doc. 278)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Radiologia Veterinária, em março de 2001.
(Doc. 279)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica Veterinária, em dezembro de 2002.
(Doc. 280)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Semiologia Veterinária, em abril de 2003 **(Doc. 281)**.

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em abril de 2003.
(Doc. 282)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Radiologia Veterinária, em abril de 2003.
(Doc. 283)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica, em novembro de 2003.
(Doc. 284)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em março de 2004.
(Doc. 285)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Doenças Carenciais, Metabólicas e Intoxicação dos Ruminantes, em março de 2004.
(Doc. 286)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Anestesiologia Veterinária, em setembro de 2004.
(Doc. 287)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em novembro de 2004.
(Doc. 288)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica Veterinária, em janeiro de 2005.
(Doc. 289)
- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em janeiro de 2005 **(Doc. 290)**.

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Clínica Médica de Caninos e Felinos, em janeiro de 2005.
(Doc. 291)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Semiologia Veterinária, em janeiro de 2005.
(Doc. 292)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal, em janeiro de 2005.
(Doc. 293)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Clínica Médica de Caninos e Felinos, em dezembro de 2005.
(Doc. 294)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Anestesiologia Veterinária, em dezembro de 2005.
(Doc. 295)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em setembro de 2006.
(Doc. 296)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica, em outubro de 2006.
(Doc. 297)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em abril de 2007.
(Doc. 298)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em março de 2008 **(Doc. 299)**.

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em abril de 2008.
(Doc. 300)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Anestesiologia Veterinária, em agosto de 2008.
(Doc. 301)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Semiologia Veterinária, em março de 2009.
(Doc. 302)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em abril de 2009.
(Doc. 303)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em março de 2010.
(Doc. 304)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Semiologia Veterinária, em agosto de 2010.
(Doc. 305)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em setembro de 2011.
(Doc. 306)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em outubro de 2012.
(Doc. 307)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Clínica Médica de Ruminantes, em junho de 2013 **(Doc. 308)**.

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em outubro de 2013.

(Doc. 309)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica Veterinária, em outubro de 2013 **(Doc. 310)**.

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Semiologia Veterinária, em novembro de 2013.

(Doc. 311)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em agosto de 2014.

(Doc. 312)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica Veterinária, em setembro de 2014.

(Doc. 313)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Semiologia Veterinária, em março de 2015.

(Doc. 314)

- Banca de Seleção de Monitor para a Disciplina Técnica Cirúrgica Veterinária, em março de 2016.

(Doc. 315)

3.6 Bancas de Concurso Público

Particpei de várias bancas, com a difícil tarefa de escolher a melhor opção e decidir o futuro dos inscitos nos concursos e da instituição que os recebeu. Também tive a oportunidade de conhecer e trocar ideias com colegas de outras instituições, que dividiram comigo essa missão.

Particpei das seguintes comissões, com início em 1994 e segundo a nomenclatura da época:

- Comissão Examinadora de Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de Professor Auxiliar na Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em maio de 1994.

(Doc. 316)

- Banca para Seleção Pública Simplificada de Provas de Títulos e Didática para Contratação de Professor Substituto na Matéria Médica de Equinos e Suínos, em julho de 2002.

(Doc. 317)

- Banca Examinadora de Concurso Público para Professor Substituto para a Disciplina Semiologia Veterinária, em agosto de 2002.

(Doc. 318)

- Comissão Examinadora de Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente na Área de Conhecimento “Meios e Métodos de Diagnósticos” (Patologia Clínica) do Departamento de Clínicas Veterinárias do Centro de Saúde e Tecnologia Rural – UFCG – Campos de Patos - PB, em março de 2004.

(Doc. 319)

- Banca para Seleção Pública Simplificada de Provas de Títulos e Didática para a Disciplina “Anestesiologia Veterinária”, em abril de 2004.

(Doc. 320)

- Banca para Seleção Pública Simplificada de Provas de Títulos e Didática para a Matéria Clínica Médica dos Animais Domésticos, com ênfase em Patologia Clínica Veterinária e Clínica Cirúrgica Veterinária, em janeiro de 2005.

(Doc. 321)

- Comissão de Inscrição do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto para a Matéria, Higiene Veterinária e Saúde Pública e Higiene Animal, em junho de 2005.

(Doc. 322)

- Comissão de Inscrição do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto para a Matéria Inspeção de Carne e Produtos Derivados, em junho de 2005.

(Doc. 323)

- Comissão de Inscrição do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto para a Matéria Patologia Geral e Técnicas de Necropsia dos Animais Domésticos / Patologia Especial dos Animais Domésticos / Deontologia Veterinária / Medicina Legal Veterinária, em abril de 2006.

(Doc. 324)

- Comissão de Inscrição do Concurso Público de Provas e Títulos para contratação de Professor Assistente em Regime de Dedicação Exclusiva da Matéria Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais / Diagnóstico por Imagem, Área de Clínica Médica Veterinária, para a Unidade Acadêmica de Garanhuns, em outubro de 2006.

(Doc. 325)

- Banca de Avaliação do Perfil dos Candidatos para o Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério Superior em Regime de Dedicação Exclusiva para a Disciplina Semiologia Veterinária, em julho de 2013.

(Doc. 326)

- Banca Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério Superior em Regime de Dedicação Exclusiva para a Disciplina Clínica Médica dos Ruminantes, em agosto de 2013.

(Doc. 327)

- Banca de Avaliação do Perfil dos Candidatos para o Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério Superior em Regime de Dedicação Exclusiva para a Disciplina Clínica Médica de Caninos e Felinos, em junho de 2014.

(Doc. 328)

- Banca Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério Superior em Regime de Dedicção Exclusiva para a Disciplina Clínica Médica de Caninos e Felinos, em junho de 2014.

(Doc. 329)

- Banca Examinadora da Seleção Simplificada para a Disciplina Patologia Clínica Veterinária, em abril de 2015.

(Doc. 330)

- Banca Examinadora da Prova Prática do Concurso Público na categoria funcional de Técnico-Administrativo em Educação da UFPI, em abril de 2016.

(Doc. 331)

3.7. Outras Bancas

Na UFRPE, a Promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular do Magistério Federal constitui-se de duas etapas. Na primeira há a avaliação e pontuação do Relatório de Desempenho Acadêmico, que poderá possibilitar ao candidato aprovado passar para a segunda etapa, que consiste na apresentação do Memorial Descritivo Analítico, em sessão pública.

Como Membro representante da CPPD, participei de algumas Comissões (designadas pela Administração Superior) de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico, como discriminado a seguir.

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico do Professor Paulo de Jesus, em dezembro de 2014.

(Doc. 332)

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico do Professor Edvaldo Lopes de Almeida, em dezembro de 2014.

(Doc. 333)

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico da Professora, Lúcia Helena de Albuquerque Brasil, em abril de 2015 **(Doc. 334)**.

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico do Professor Roberto Soares de Castro, em outubro de 2015.
(Doc. 335)

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico do Professor Paulo Fernandes de Lima, em novembro de 2015.
(Doc. 336)

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico da Professora Maria Cristina de Oliveira C. Coelho, em novembro de 2015.
(Doc. 337)

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico do Professor Paulo Donizéti Siepierski, em janeiro de 2016.
(Doc. 338)

- Comissão de Avaliação do Memorial Descritivo Analítico do Professor Lúcio Esmeraldo Honório de Melo, em junho de 2016.
(Doc. 339)

Também participei de atividades na condição de avaliadora de trabalhos apresentados em seminários, congressos e outros eventos, os quais acrescentaram bastante ao meu currículo, pela oportunidade de reciclar assuntos, conhecer novos, rever amigos e até de me sentir útil, no desempenho de atividades consideradas por alguns como sendo de menor valor. Destaco os listados a seguir:

- Avaliadora no Seminário de Avaliação do Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC / CNPq – UFRPE), em maio de 2000.
(Doc. 340)

- Banca Examinadora dos trabalhos orais do X Congresso de Iniciação Científica da UFRPE (X CIC), em 28 de novembro de 2000.
(Doc. 341)

- Banca Examinadora dos trabalhos orais do X Congresso de Iniciação Científica da UFRPE (X CIC), em 29 de novembro de 2000.
(Doc. 342)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2001.
(Doc. 343)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2002.
(Doc. 344)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2003.
(Doc. 345)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos apresentados no III JEPEX-CONID, em dezembro de 2003.
(Doc. 346)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2004.
(Doc. 347)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos apresentados no V Workshop de Terapêutica Veterinária, em junho de 2007.
(Doc. 348)
- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2008.
(Doc. 349)
- Seleção do Programa de Educação Tutorial de Medicina Veterinária, da UFRPE, em 2009 **(Doc. 350)**.

- Comissão Eleitoral de Revalidação de Diploma, em setembro de 2009.
(Doc. 351)

- Comissão de Seleção de Projetos para Bolsa de Extensão, Edital 02/2009.
(Doc. 352)

- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2009.
(Doc. 353)

- Comissão Eleitoral para escolha do Coordenador e Substituto Eventual do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, da UFRPE, Sede Dois Irmãos, em 2010.
(Doc. 354)

- Comissão de Avaliação dos trabalhos para a Feira de Ciências do Colégio Santa Maria, em 2012.
(Doc. 355)

4. PRÊMIOS E DISTINÇÕES

**“Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade”
(Paulo Freire)**

Para mim o maior e melhor prêmio sempre foi o reconhecimento de minha família e dos meus alunos. É gratificante saber que ex-alunos estão bem sucedidos na profissão que escolheram e que ajudei a consolidar, mesmo com pequena parcela, para que se inserissem no universo do trabalho.

Recebi homenagem dos Médicos Veterinários – Turma 1993 **(Doc. 356)**, salientando que se graduou, nessa época, Jean Carlos Ramos da Silva, hoje meu colega, professor do DMV.

Outro fato interessante, nessa época, é que estava amamentando minha filha Maria Eduarda, nascida há menos de três meses, e por isso tive que levá-la comigo para receber a honraria, durante a “Aula da Saudade”.

Nessa mesma turma o Professor Lúcio Esmeraldo Honório de Melo também foi homenageado e levou consigo, para a solenidade, sua esposa Luciana e sua filha Priscila, que era da mesma idade da minha.

Passaram-se os anos, Maria Eduarda e Priscila se reencontraram no colégio onde cursaram o segundo grau e estreitaram a amizade nascida no “berçário”. Esse estreitamento ocorreu motivado pela amizade entre os namorados das duas e torcida pelo mesmo time de futebol, “Santa (minha) Cruz”, como dizia o pai dela!

Também tive o reconhecimento dos Médicos Veterinários – Turma 2004.2 **(Doc. 357)**. Muitas amizades surgiram nessa turma, que perduram até hoje, especialmente o querido amigo e Professor Moacir Bezerra de Andrade, do Departamento de Morfologia Animal / UFRPE.

GRUPO III: PRODUÇÃO INTELECTUAL

“Ai daqueles que pararem com sua capacidade de sonhar, de invejar sua coragem, de anunciar e denunciar. Ai daqueles que, em lugar de visitar, de vez em quando, o amanhã pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e o agora, se atrelarem a um passado de exploração e de rotina”
(Paulo Freire)

Ninguém produz sozinho. Tudo resultou de muito trabalho aliado a colegas da mesma e de outras áreas, da participação de alunos de mestrado e de doutorado, de discentes de Graduação em Medicina Veterinária e de outros cursos. Houve aprovação e execução de projetos de pesquisa em órgãos de fomento, com bolsistas ligados a alguns programas, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e atuação de Médicos Veterinários do Programa de Residência em Área Profissional em Saúde, da UFRPE.

“Por mais inteligente que alguém possa ser, se não for humilde, o seu melhor se perde na arrogância. A humildade ainda é a parte mais bela da sabedoria”.

(Chico Xavier)

1. ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1.1. Artigos Publicados em Periódicos Internacionais

- “Serum proteinogram in mules naturally infected by the *Burkholderia mallei*”, publicado no Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 69-76, 2007.
(Doc. 358)
- “Risk factors associated with *Toxoplasma gondii* infection in captivity *Sapajus spp.*”, publicado no American Journal of Primatology.
(Doc. 359)

1.2 Artigos Publicados em Periódicos Nacionais

- “Efeito do tratamento com *Corynebacterium parvum* inativado sobre o perfil leucocitário de camundongos”, publicado na Revista Brasileira de Farmácia, v. 74, julho-setembro, n. 74, p. 63-66, 1993.
(Doc. 360)
- “Efeito do tratamento com *Corynebacterium parvum* inativado sobre os teores de proteínas plasmáticas de camundongos”, publicado na Revista Brasileira de Farmácia, v. 74, outubro-dezembro, n. 74, p. 82..., 1993.
(Doc. 361)
- “Avaliação da resposta leucocitária de caprinos submetidos a diferentes dosagens de Dexametasona e Flumetasona”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, 1999.
(Doc. 362 e 363)
- “Eritrogama de ovinos (*Ovis aries*, Linnaeus, 1758) da Raça Santa Inês, clinicamente sadios, criados na Mesorregião Metropolitana de Recife”. Influência dos fatores sexual e etário”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 6, n. 2 e 3, maio / dezembro, 2003.
(Doc. 364)
- “Hemograma referencial de caprinos criados no Estado de Pernambuco”, publicado na Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 26, n. 2, abril / junho, 2004.
(Doc. 365)
- “Níveis séricos de cálcio e fósforo de bovinos mestiços do Agreste de Pernambuco”, publicado na Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 11, n. 1 e 2, jan. / ago, 2004.
(Doc. 366)

- “Anticorpos de lentivirus de pequenos ruminantes em cabras de nove distritos do Piauí”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 7, n. 2 e 3, maio / dezembro, 2004.

(Doc. 367)

- “Perfil hematológico, bioquímico sérico e urinálise em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758) com doença do trato urinário inferior (DTUI)”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 8, n^{os} 1, 2, 3, 2005.

(Doc. 368)

- “Soroprevalência da brucelose e leptospirose em rebanhos de bovinos leiteiros do Estado de Pernambuco”, publicado na Revista Veterinária Notícias, Uberlândia, MG, v. 11, n. 2, ago-dez, p. 43-48, 2005.

(Doc. 369)

- “Achados de urinálise de felinos naturalmente parasitados por *Pearsonema feliscati* na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, Brasil”, publicado na Revista A Hora Veterinária, Ano 26, n. 153, setembro-outubro, p. 39-41, 2006.

(Doc. 370)

- “Perfil bioquímico sérico e urinálise em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758) submetidos a diferentes tipos de dietas industrializadas”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 9, n^{os} 2, 3, p. 54-62, 2006.

(Doc. 371)

- “Avaliação da influência da ração seca industrializada sobre o perfil eletrolítico sérico e urinálise em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758)”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 10, n. 1, p. 9-20, janeiro-abril, 2007.

(Doc. 372)

- “Influência do tipo da dieta e tempo de consumo sobre os parâmetros eletrolíticos em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758)”, publicado na Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, supl, 2, p. 500-502, 2007.
(Doc. 373)

- “Urinálise em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758), com doença do trato urinário inferior (DTUI)”, publicado na Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, supl, 2, p. 503-505, 2007.
(Doc. 374)

- “Avaliação clínica e laboratorial em gatos domésticos com doença do trato urinário inferior submetidos a uretostomia”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 10, nºs. 1, 3, p. 62-73, maio-dezembro, 2007.
(Doc. 375)

- “Avaliação da Proteína C Reativa, fibrinogênio e leucograma em cadelas com e sem piometra”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 2, n. 2, p. 1-8, abr-jun, 2008.
(Doc. 376)

- “Perfil hematológico em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758) com Doença do Trato Urinário Inferior (DTUI)”, publicado na Revista A Hora Veterinária, ano 28, n 164, julho agosto, 2008.
(Doc. 377)

- “Parâmetros hematológicos em canino com linfoma cutâneo submetido à terapêutica antineoplásica”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 2, n. 3, p. 37-41, jul-set, 2008.
(Doc. 378)

- “Terapia Floral: uma contribuição ao bem estar animal”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 2, n. 4, p. 50-54, out-dez, 2008.
(Doc. 379)

- “Hemograma, proteinograma, ionograma e dosagens bioquímicas e enzimáticas de ovinos acometidos de conidiobolomicose no Nordeste do Brasil”, publicado na Revista Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 29, n. 1, p. 17-24, jan, 2009.

(Doc. 380)

- “Eritrograma de bovinos da raça Holandesa criados na Mesorregião Metropolitana do Recife: influência dos fatores sexual e etário”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 3, n. 3, p. 1-6, jul-set, 2009.

(Doc. 381)

- “Avaliação das concentrações séricas dos minerais, proteínas, enzimas e urinálise em Doença do Trato Urinário Inferior”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 3, n. 1, p. 1-10, jan-mar, 2009.

(Doc. 382)

- “Parâmetros hematológicos do *Didelphis albiventris* (Linnaeus, 1847) de vida livre provenientes do Município de Igarassu – Pernambuco - Brasil”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 4, n. 2, p. 9-15, abr-jul, 2010.

(Doc. 383)

- “Terapia Floral em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758) portadores do Complexo da Doença Respiratória Felina: estudo clínico e hematológico”, publicado na Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, v. 12, n. 4, p. 472, 2010.

(Doc. 384)

- “Ocorrência de anticorpus e fatores de risco associados à infecção por *Leptospira spp.* em *Cebus spp.* mantidos em cativeiro no Nordeste do Brasil”, publicado na Revista Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 31, n. 11, novembro, 2011.

(Doc. 385)

- “Variáveis hematológicas de equinos (*Equus caballus*, Linnaeus, 1958) da raça Mangalarga Marchador”, publicado na Revista Medicina Veterinária, Recife, v. 7, n. 3, p. 1-6, 2013.

(Doc. 386)

- “Índices hematimétricos e bioquímica sanguínea no cavalo de cavalgada em condições tropicais”, publicado na Revista Ciência Animal Brasileira, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 208-215, abr-jun, 2013.

(Doc. 387)

2. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

- “Quadro hemático de camundongos criados no Nordeste Brasileiro”, publicado nos Anais da III Reunião de Pesquisa do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em março de 1993.

(Doc. 388)

- “Avaliação da resposta leucocitária de caprinos submetidos a tratamentos com dexametasona e flumetasona”, publicado nos Anais do IV Congresso Pernambucano de Medicina Veterinária, p. 157-158, 1999.

(Doc. 389)

- “Utilização de um Atlas Morfoetiológico de pranchetas com fotos de células sanguíneas para aprendizagem da técnica de leitura de lâminas para uso no exame hematológico”, publicado na V Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – V Congresso de Extensão, 2002.

(Doc. 390)

- “Eleição da concentração efetiva do Mesoioônico e avaliação de sua eficácia terapêutica na reparação de feridas experimentais em ovinos”, publicado no XI Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, p. 235-236, 2002.

(Doc. 391)

- “Parâmetros hematológicos de ovinos submetidos a diferentes tratamentos com o Composto Mesoioônico 1,4 Difenil-5-(4-Nitrofurânil) – 1,3,4 – Triazólico – 2 Tiol, na reparação de feridas experimentais”, publicado no XI Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, p. 267-268, 2002.

(Doc. 392)

- “Variáveis da bioquímica sérica de muarees naturalmente infectados pela *Burkholderia mallei*”, publicado no XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), em outubro de 2002.

(Doc. 393)

- “Teores plasmáticos de fibrinogênio de bovinos da raça Holandesa (*Bos taurus*, Linnaeus, 1758) clinicamente sadios criados em Municípios da Mesorregião Metropolitana do Recife e Agreste Pernambucano”, publicado no XII Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, 2002.

(Doc. 394)

- “Tumor nasal enzoótico em ovinos no Estado do Piauí, Brasil: Aspectos hematológicos”, publicado no XI Congresso Latinoamericano de Buiatria, V Congresso Brasileiro de Buiatria e III Congresso Nordeste de Buiatria, 2003.

(Doc. 395)

- “*Capillaria sp.* em felinos – Relato de Caso”, publicado no XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, 2003.

(Doc. 396)

- “Incidência de cristalúria em cães atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE, no período de novembro de 2004 a julho de 2005”, publicado na V Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – V Congresso de Extensão da UFRPE, 2005.

(Doc. 397)

- “Avaliação hematológica de felinos atendidos no Hospital Veterinário do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco”, publicado na VI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2006.
(Doc. 398)
- “Avaliação da atividade hipoglicemiante do Extrato Hidroalcoólico das folhas do *Syzygium jambolanum* (LAM.) DC em cães portadores de Diabetes Mellitus”, publicado na VII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2007.
(Doc. 399)
- “Programa de controle populacional de cães e gatos no Arquipélago de Fernando de Noronha”, publicado na VII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2007.
(Doc. 400)
- “Avaliação da Proteína C Reativa em cadelas com e sem piometra e sua relação com Fibrinogênio e Leucograma”, publicado no 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), em outubro de 2008.
(Doc. 401 e 402)
- “Interdisciplinaridade na melhoria das aulas práticas de Patologia Clínica Veterinária”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403, 404 e 405)
- “Insuficiência Renal Crônica em cão (Relato de Caso)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403, 406 e 407)
- “Alterações hematológicas do Linfoma canino (Relato de Caso)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008
(Doc. 403, 408 e 409)

- “Influência da dieta sobre os parâmetros hematológicos em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 410)

- “Influência do tipo de ração seca industrializada e do tempo de consumo sobre as concentrações séricas da função renal e hepática em gatos domésticos”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403)

- “Diagnóstico laboratorial de Cinomose através da visualização do Corpúsculo de Lentz”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 411)

- “Coagulação Intravascular Disseminada (Relato de Caso)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 412)

- “Suspeita de Hipotireoidismo em cão (Relato de Caso)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 413)

- “Efeito da heparinização em pacientes com Insuficiência Renal Crônica Agudizada submetidos à hemodiálise - Relato de Caso”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403, 414 e 415)

- “Insuficiência Cardíaca Direita em cão atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Relato”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 416)

- “Florais Brasileiros de Joel Aleixo na fase de tratamento em gatos (*Felis catus*, Linnaeus, 1758) com suspeita de Complexo Respiratório Viral Felino: Avaliação da faixa etária”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 417)
- “Alterações na urinálise de ovino acometido por urolitíase (Relato de Caso)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403, 418 e 419)
- “Avaliação do efeito desintoxicante dos Florais Brasileiros de Joel Aleixo em gatos (*Felis catus*, Linnaeus, 1758) com sinais clínicos do Complexo da Doença Respiratória Felina: Avaliação etária”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403)
- “Avaliação dos Florais de Joel Aleixo no tratamento do Complexo da Doença Respiratória Felina – Estudo hematológico”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403, 420 e 421)
- “Diabetes Mellitus em cão (Relato de Caso)”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403, 422 e 423)
- “Cardiomiopatia Dilatada em cão - Relato de Caso”, publicado na VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2008.
(Doc. 403 e 424)
- “Uso da Homeopatia no tratamento de canino com IRC – Relato de Caso”, publicado na X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2010.
(Doc. 425)

- “Expansão das novas tecnologias e do *Orkut* como extensão da sala de aula”, publicado na X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2010.

(Doc. 426)

- “Insuficiência Renal Crônica em cão: Relato de Caso”, publicado na X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2010.

(Doc. 426)

- “Panfletos informativos na Área de Patologia Clínica Veterinária”, publicado na X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2010.

(Doc. 426)

- “Síndrome da Asma Felina – Relato de Caso”, publicado na X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, em outubro de 2010.

(Doc. 426)

- “Eritrograma e bioquímica sanguínea de Macacos-Prego (*Cebus flavius*, Linnaeus, 1758) clinicamente sadios mantidos em cativeiros no Estado da Paraíba”, publicado no VII Congresso de Iniciação Científica da UFCG, em outubro de 2010.

(Doc. 427)

- “Uso do Pró-Rim® no tratamento de canino com Insuficiência Renal Crônica – Relato de Caso”, publicado no Simpósio Internacional de Nefrologia e Urologia Veterinárias – SINUV, 2011.

(Doc. 428)

- “Função renal e hepática de gatos domésticos com Doença do trato Urinário Inferior (DTUI)”, publicado no 32º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, abril de 2011.

(Doc. 429)

- “Proteinograma, Fibrinogênio Plasmático e Proteína C Reativa em Macacos-Prego (*Cebus spp.*) mantidos em cativeiro no Estado da Paraíba, Brasil”, publicado no 32º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, abril de 2011.
(Doc. 430 e 431)

- “Eritrograma e Proteína Sérica de Macacos-Prego (*Cebus flavius*), clinicamente saudáveis, mantidos em cativeiro no Estado da Paraíba, Brasil”, publicado no 32º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, abril de 2011.
(Doc. 430 e 432)

- “Profilaxia Vacinal de Pré-exposição e Pós-exposição Contra Raiva em Funcionários de Zoológico e Centros de Triagem de Animais Silvestres no Nordeste do Brasil”, publicado no XIV Congresso e XX Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens – ABRAVAS, em outubro de 2011.
(Doc. 433)

- “Avaliação de caninos com câncer através do Índice de Escore Corporal e dos Marcadores do Metabolismo Protéico”, publicado na XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2012 – UFRPE.
(Doc. 434)

- “Estudo retrospectivo de análise de líquido cavitário”, publicado na XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2012 – UFRPE
(Doc. 435)

- “Avaliação das fontes e frequências de erros na fase pré-analítica do processamento de hemogramas”, publicado na XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2012 – UFRPE.
(Doc. 436)

- “Resultados da aplicabilidade da PCR no diagnóstico da Leucose Enzoótica em Bovinos Leiteiros no Estado de Sergipe”, publicado no X Congresso Brasileiro de Buiatria, 2013.

(Doc. 437)

- “Valores de referência e influência do fator etário na concentração da Beta2-Microglobulina em uma população de bovinos leiteiros criados no Estado de Sergipe”, publicado no X Congresso Brasileiro de Buiatria, 2013.

(Doc. 438)

- “Levantamento estatístico dos principais erros laboratoriais na fase pré-analítica e suas influências nos resultados dos hemogramas e da bioquímica sanguínea do Laboratório de Patologia Clínica Veterinária”, publicado na Xlv Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2014 – UFRPE.

(Doc. 439)

3. RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

A publicação de resumos em Anais de Congressos, Simpósios e Encontros é importante para divulgar e garantir o ineditismo de alguns resultados de pesquisa, garantindo a prioridade do estudo.

Além disso, há a oportunidade para debate e questionamento do assunto por parte da comunidade científica.

3.1. Congressos Internacionais

- “Avaliação da resposta leucocitária de caprinos submetidos a diferentes dosagens de dexametasona”, publicado no XV Congresso Panamericano de Ciências Veterinárias, realizado em outubro de 1996 **(Doc. 440)**.

- “Avaliação da resposta leucocitária de caprinos submetidos a diferentes dosagens de flumetasona”, publicado no XV Congresso Panamericano de Ciências Veterinárias, realizado em outubro de 1996.

(Doc. 441)

- “Occurrence of antibodies and risk factors associated with *Toxoplasma gondii* infection in captivity *Cebus spp.* from Northeastern Brasil”, publicado no XII Meeting of Brazilian Society of Laboratory Animal Science (SBCAL): Paradigms of Laboratory Animal Science and I Latin American Meeting: Amigos para Siempre, realizado em março de 2012.
(Doc. 442)

3.2. Congressos Nacionais

- “Efeito da Terapia com Própolis sobre os perfis leucocitário e proteico de murinos”, publicado nos Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 1994.
(Doc. 443)
- “Uso da Própolis na terapêutica de feridas limpas e infectadas por *Staphylococcus aureus*”, publicado nos Abstracts do XXIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 1994.
(Doc. 443)
- “Contribuição ao Estudo da Bioquímica Sérica e sua aplicabilidade na prática da Clínica Médica. I. Determinação dos níveis de Ureia, Creatinina e Fosfatase Alcalina e avaliação da influência dos fatores sexual e etário”, publicado nos Abstracts do CONBRAVET, 1999.
(Doc. 444 e 445)
- “Contribuição ao Estudo da Bioquímica Sérica e sua aplicabilidade na prática da Clínica Médica. II. Determinação dos níveis de Cálcio, Fósforo e Magnésio e avaliação da influência dos fatores sexual e etário”, publicado nos Abstracts do CONBRAVET, 1999.
(Doc. 446 e 447)

- “Contribuição ao Estudo da Bioquímica Sérica e sua aplicabilidade na prática da Clínica Médica. III. Determinação dos níveis de Aspartato Aminotransferase, Alanino Aminotransferase e Gama Glutamyltransferase e avaliação da influência dos fatores sexual e etário”, publicado nos Abstracts do CONBRAVET, 1999.

(Doc. 448 e 449)

- “Contribuição ao Estudo da Bioquímica Sérica e sua aplicabilidade na prática da Clínica Médica. IV. Determinação dos níveis de Glicose, Bilirrubina Total e Direta, Proteína Total e Albumina e avaliação da influência dos fatores sexual e etário”, publicado nos Abstracts do CONBRAVET, 1999.

(Doc. 450 e 451)

- “Prevalência das vacas portadoras de anticorpus anti-leptospirais em rebanhos produtores de leite do tipo C do Estado de São Paulo”, publicado nos Abstracts do CONBRAVET, 1999.

(Doc. 452)

- “Avaliação da influência dos fatores sexual e etário no hemograma de caprinos criados no Estado de Pernambuco”, publicado nos Abstracts do CONBRAVET, 1999.

(Doc. 453)

- “Avaliação da intercorrência entre Leucose Enzoótica, Tuberculose e Leptospirose dos bovinos em rebanhos leiteiros de São Paulo”, publicado nos Anais do Congresso Brasileiro de Buiatria.

(Doc. 454)

- “Contribuição ao estudo da bioquímica sérica e sua aplicabilidade na prática da Clínica Médica. Determinação dos níveis séricos de Sódio, Potássio e Cloro em caprinos criados no Estado de Pernambuco”, publicado nos Anais do Congresso Brasileiro de Buiatria.

(Doc. 455)

- “Brucelose ou Leptospirose dos bovinos?”, publicado nos Abstracts do XXVIII CONBRAVET, 2001.
(Doc. 456 e 457)

- “Anticorpus Anti-lentivirus de pequenos ruminantes em caprinos no Estado do Piauí, Brasil”, publicado nos Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 2004.
(Doc. 458 e 459)

- “Valores das enzimas Aspartato Aminotransferase (AST), Fosfatase Alcalina (FA) e Gama Glutamiltransferase (Gama-GT), de ovinos hígdos, criados no Estado do Piauí, Brasil”, publicado nos Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 2004.
(Doc. 460 e 461)

- “Valores da Temperatura, Frequência Cardíaca e Respiratória, de ovinos hígdos, criados no Estado do Piauí, Brasil”, publicado nos Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 2004.
(Doc. 462 e 463)

- “Perfil hematológico de ovinos hígdos, criados no Estado do Piauí, Brasil”, publicado nos Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 2004.
(Doc. 464 e 465)

- “Síndrome naso-proliferativa endêmica em ovinos no Estado do Piauí, Brasil: Aspectos Clínicos”, publicado nos Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 2004.
(Doc. 466 e 467)

- “Perfil eletrolítico em gatos domésticos com Doença do Trato Urinário Inferior”, publicado nos Anais do XXVII Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, junho de 2006.
(Doc. 468 e 469)

- “Influência do tipo da dieta e tempo de consumo sobre os parâmetros eletrolíticos em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758)”, publicado nos Anais do XXVIII Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, maio de 2007.
(Doc. 470)
- “Urínalise em gatos domésticos (*Felis domesticus*, Linnaeus, 1758) com Doença do Trato Urinário Inferior (DTUI)”, publicado nos Anais do XXVIII Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, maio de 2007.
(Doc. 471)
- “Terapia Floral como tratamento complementar de um cão portador de melanoma”, publicado nos Anais do 40º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 2013 **(Doc. 472, 473, e 474)**.

3.3. Congressos Regionais

- “Levantamento dos ácaros responsáveis pela sarna em cães diagnosticados no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFRPE”, publicado no III Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, em novembro de 1993.
(Doc. 475)
- “Quadro hematológico de fêmeas da espécie caprina da Zona da Mata de Pernambuco, pré-selecionadas para um projeto de dissertação, ao nível de mestrado”, publicado no IV Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, em outubro de 1994.
(Doc. 476)
- “Níveis séricos de Cálcio e Fósforo em bovinos mestiços do Agreste Meridional de Pernambuco”, publicado no IV Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, em outubro de 1994.
(Doc. 477)

- “Quadro eritrocitário de bovinos alimentados com cama de frango, substrato maravalha”, publicado no V Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, em dezembro de 1995.

(Doc. 478)

- “Quadro leucocitário de bovinos alimentados com cama de frango, substrato maravalha”, publicado no V Congresso de Iniciação Científica da UFRPE, em dezembro de 1995.

(Doc. 479)

- “Determinação da concentração de Proteínas Plasmáticas Totais de ovinos (*Ovis aries*, Linnaeus, 1758) da raça Santa Inês, clinicamente sadios, criados na Mesorregião Metropolitana de Recife. Influência dos fatores sexual e etário”, publicado no III Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE, em junho de 2002.

(Doc. 480)

- “Eritrograma de ovinos (*Ovis aries*, Linnaeus, 1758) da raça Santa Inês, clinicamente sadios, criados na Mesorregião Metropolitana de Recife. Influência dos fatores sexual e etário”, publicado no III Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE, em junho de 2002.

(Doc. 480)

- “Importância da Patologia Clínica Veterinária no Contexto da Clínica Médica”, publicado nos Anais da II jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2002.

(Doc. 481)

- “Cavalo de cavalgada: bioquímica sanguínea em diferentes grupos de idade”, publicado na Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 13, Suplemento 2, p. 9, setembro de 2010.

(Doc. 482 e 483)

- “Mortalidade em equinos em Pernambuco: estudo de caso”, publicado nos Anais do IV Simpósio da Associação Brasileira de dos Médios Veterinários de Equídeos – ABRAVEQ – Nordeste, Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 13, Suplemento 2, p. 14, setembro, 2010.

(Doc. 482 e 484)

- “Hematócrito e Proteínas Plasmáticas Totais em equinos suplementados com milho submetidos a diferentes processamentos”, publicado nos Anais do IV Simpósio da Associação Brasileira de dos Médios Veterinários de Equídeos – ABRAVEQ – Nordeste, Revista Ciência Veterinária nos Trópicos, v. 13, Suplemento 2, p. 19, setembro, 2010.

(Doc. 482 e 485)

4. OUTRAS PUBLICAÇÕES E REPORTAGENS

- “Parvovirose Canina: breve revisão de literatura”, publicado no Boletim do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba, março de 2013.

(Doc. 486)

- Reportagem intitulada, “Defesa de Dissertação”, publicada no Jornal Diário da Manhã, Segundo Caderno, p. 5, domingo 31 de março e segunda-feira, 01 de abril de 1996.

(Doc. 487)

Comentário: Nessa reportagem o autor, Professor Guilherme Antônio da Costa Filho teceu considerações em torno da minha Defesa de Dissertação, no Curso de Mestrado em Medicina Veterinária, na Área de Clínica Médica, do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE.

- Reportagem intitulada, “Estudo avalia medicação indiscriminada”, publicada no Jornal do Commercio, em 23 de agosto de 1996.

(Doc. 488)

Comentário: O autor da publicação (Antônio Magalhães), ao me entrevistar faz um relato sobre o hábito de pequenos produtores de medicar seus animais, sem a orientação de um Médico Veterinário.

- Reportagem intitulada, “Veterinário tem mercado vasto”, assinada por Maria Amazonas, publicada no Jornal Folha de Pernambuco, em 21 de novembro de 2002.

(Doc. 489)

Comentário: A jornalista menciona sobre a gama de opções de mercado para o Médico Veterinário, que pode escolher entre mais de 20 campos de atuação.

GRUPO IV: ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

“A sabedoria é a medida do homem. Uma medida pela qual o homem se mantém em equilíbrio. Sem tentar o impossível, nem orientar-se com o insuficiente”.
(Santo Agostinho)

A extensão de serviços à comunidade sempre fez parte da minha vida profissional, mesmo sem vínculo empregatício **(Doc. 490)**, e, posteriormente, quando comecei a trabalhar na condição de Técnico de Nível Superior, do Departamento de Produção Animal (DPA) / Secretaria de Agricultura-PE **(Doc. 004 e 005)**, à disposição da UFRPE **(Doc. 030, 491 e 492)**.

Após o concurso e contrato como docente da universidade, além das outras atividades de ensino, pesquisa e administração, permaneci colaborando na extensão no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária **(Doc. 493 e 494)**.

1. PROJETOS DE PESQUISA OU EXTENSÃO (COM E SEM FINANCIAMENTO)

Desde os primeiros ensaios, minha vida foi dedicada à Patologia Clínica Veterinária. Portanto, não poderia ser diferente quanto aos projetos que segui. Faço parte de uma área privilegiada, a qual pode dar apoio laboratorial às outras áreas, proporcionando, assim, uma riqueza de opções para pesquisas.

A seguir descreverei todos os projetos de pesquisa ou extensão que pude resgatar, considerando a ordem cronológica.

- Meu primeiro Projeto de Pesquisa no DMV e sob minha coordenação, intitulado “Níveis séricos de cálcio e fósforo em bovinos mestiços do Agreste Meridional de Pernambuco” foi aprovado, conforme consta na Resolução N^o 62/91-CEPE/UFRPE.
(Doc. 495 e 496)

- Projeto de Pesquisa com financiamento pelo CNPq, intitulado “Leucose Enzoótica dos Bovinos. Elaboração de chave leucométrica e mapeamento imuno-sorológico regionais visando a implantação de um esquema estratégico de controle em rebanhos criados no Agreste de Pernambuco”.
(Doc. 497 e 498)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Pesquisa de Dexametasona e Flumetasona no plasma e leite de caprinos” – Resolução Nº 176/96-CEPE/UFRPE.
(Doc. 499)

- Projeto de Pesquisa financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE, em 24 de setembro de 1997, sob minha coordenação.
(Doc. 500 e 501).

Comentário: Esse financiamento proporcionou os meios necessários à viabilização de minha Tese de Doutorado.

- Projeto de Extensão intitulado “Atividades de Extensão desenvolvidas no Setor de Clínica de Grandes Animais do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE” - Resolução Nº 149/99-CEPE/UFRPE.
(Doc. 502)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Avaliação da eficácia de Compostos Mesoiónicos na reparação de feridas experimentais em ovinos. Perspectiva de um novo agente terapêutico na Medicina Veterinária” - Resolução Nº 267/2000-CEPE/UFRPE.
(Doc. 503)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Parâmetros hematológicos e bioquímicos de ovinos submetidos a diferentes tratamentos na reparação de feridas experimentais”. Subprojeto II. Ano de início: 2000, sob minha coordenação.
(Doc. 504)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Doença do Trato urinário Inferior dos Felinos (FLUTD): aspectos dietéticos e clínicos” - Resolução Nº 231/2002-CEPE/UFRPE.

(Doc. 505)

- Projeto de Pesquisa, sob minha coordenação, intitulado “Influência dos fatores etários e sexual sobre o hemograma de bovinos da raça Holandesa (*Bos taurus*, Linnaeus, 1758) criados no Estado de Pernambuco” - Resolução Nº 435/2002-CEPE/UFRPE.

(Doc. 506)

Comentário: Esse projeto correspondeu ao desenvolvimento da Dissertação do Mestrando do PPGCV, sob minha orientação, Roniery Carlos Gonçalves Galindo e como colaboradora do projeto, a bolsista do PIBIC, também sob minha orientação, Bárbara Loureiro.

- Projeto de Extensão, sob minha coordenação, intitulado “Jornada de Patologia Clínica”, de 13 a 15 de março de 2002 - Registro de Ação de Extensão Nº 90/2002-PRAE/UFRPE.

(Doc. 507)

- Projeto de Extensão, sob minha coordenação, financiado com bolsa, intitulado “Atividades de Extensão Desenvolvidas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária” – Registro de Ação de Extensão Nº 65/2003-PRAE/UFRPE.

(Doc. 508 e 509)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Contagem diferencial de hemócitos em Camarões Marinhos” - Resolução Nº 117/2006-CEPE/UFRPE.

(Doc. 510)

Comentário: Projeto para viabilizar a Tese da Doutoranda no PPGCV, Lilian Maria Nery de Barros Góes, sob minha orientação.

(Doc. 052, 053 e 054)

- Projeto de Extensão, sob minha coordenação, financiado com bolsa, intitulado “Atividade Extra Classe para Discentes - Atividades de Extensão Desenvolvidas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária”, de junho a dezembro de 2005.

(Doc. 511)

- Projeto de Extensão, sob minha coordenação, financiado com bolsa, intitulado “Atividades de Extensão Desenvolvidas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária” – Decisão Nº 87/2006-CEPE/UFRPE.

(Doc. 512)

- Projeto de Pesquisa, sob minha coordenação, intitulado “Avaliação da Proteína C Reativa, Fibrinogênio e Leucograma em cadelas com piometra” - Decisão Nº 189/2006-CTA/UFRPE.

(Doc. 513)

Comentário: Esse projeto, de minha autoria e coordenação viabilizou a Dissertação do Mestrando no PPGCV, Cleyton Charles Dantas Carvalho, sob minha coorientação.

(Doc. 076, 077 e 078)

- Projeto de Pesquisa, sob minha coordenação e com solicitação de bolsa de PIBIC, intitulado “Terapia Floral em gatos domésticos (*Felis catus*) com Complexo da Doença Respiratória Felina. Estudo clínico e hematológico” – Decisão Nº 56/2007-CTA/UFRPE.

(Doc. 514)

- Projeto de Pesquisa, sob minha coordenação e com solicitação de bolsa de PIBIC, intitulado “Terapia Floral em gatos domésticos (*Felis catus*) com Complexo da Doença Respiratória Felina. Estudo hematológico” – Decisão Nº 121/2008-CTA/UFRPE.

(Doc. 515)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Centro Integrado de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”.

(Doc. 516)

- Projeto de Pesquisa intitulado “Perfis Hematológico e Bioquímico de Macaco-Prego (*Cebus apella*, Linnaeus, 1758) Clinicamente Sadios Mantidos em Cativeiros no Estado da Paraíba. Influência dos Fatores sexual e Etário”, com parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) do Centro de Saúde e Tecnologia Rural UFCG, Protocolo Nº 26/2008 e autorização do IBAMA.

(Doc. 517 e 518)

Comentário: Esse projeto, no qual colaborei, resultou na Tese de Doutorado do meu Coorientado, Adriano Fernandes Ferreira **(Doc. 055 e 056)**.

- Projeto de Extensão, sob minha coordenação, intitulado “Atividades de Extensão Desenvolvidas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária” – Decisão Nº 58/2009-CTA/DMV/UFRPE.

(Doc. 519 e 520)

- Projeto de Pesquisa financiado conforme Edital MCT/CNPq 14/2009 – Universal – Faixa A. Título: “Hemograma, Bioquímica Clínica, Proteinograma e Exame Copro-parasitológico de *Cebus apella* (Linnaeus, 1758), Clinicamente Sadios Mantidos em Cativeiro. Influência dos Fatores Etário e sexual”.

(Doc. 521)

- Projeto de Extensão, sob minha coordenação, intitulado “Atividades de Extensão Desenvolvidas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária” – Decisão Nº 30/2010-CTA/DMV/UFRPE.

(Doc. 522)

- Projeto de Pesquisa financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE, em 2010, intitulado “Hematologia comparada, bioquímica sanguínea, hemogasometria e pesquisa de hemoparasitas em quelônios brasileiros do Zoológico do Parque Estadual Dois Irmãos – Recife – PE”.

(Doc. 523)

- Projeto de Pesquisa sob minha coordenação, intitulado “Variáveis Hematológicas de Equinos (*Equus caballus*, Linnaeus, 1758) da Raça Mangalarga Marchador, naturalmente infectados por *Burkholderia mallei* (Zopf, 1885) criados no Agreste, Estado de Pernambuco” - Decisão Nº 76/2011-CTA/DMV/UFRPE.

(Doc. 524)

- Projeto de Pesquisa sob minha coordenação, intitulado “Terapia Floral no tratamento das neoplasias em camundongos (*Mus musculus*) – Ensaios Pré-clínicos: Hematológicos e Bioquímicos”.

(Doc. 525)

Comentário: Subprojeto elaborado a partir do Projeto de Tese de Doutorado, da minha orientada, Regina Fialho de Araújo **(Doc. 047)**.

- Projeto de Pesquisa sob minha coordenação, intitulado “Avaliação da Resposta Eritropoiética através do Índice RDW em cães atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE e determinação dos Valores de Referência do Índice RDW”, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária/UFRPE.

(Doc. 526)

- Coorientei o Projeto de Pesquisa intitulado “Glutamina Plasmática nos pacientes com câncer e em estado catabólico”.

(Doc. 527)

Comentário: Projeto relativo ao tema de Dissertação de minha coorientada no PPGCV, Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida (**Doc. 083 e 084**).

- Projeto de Extensão intitulado “Hemocentro Veterinário: comunicando-se através das Redes Sociais”, de março a dezembro de 2011. Supervisionado pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) /UFRPE.

(Doc. 528)

- Projeto de Extensão intitulado “Hemocentro Veterinário: transformando sangue em vida”, de setembro a dezembro de 2012. Supervisionado pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) /UFRPE.

(Doc. 529)

- Projeto de Extensão intitulado “Hemocentro Veterinário: transformando sangue em vida”. Subprojeto, “Salvar vidas está no sangue: mais que um amigo, um doador”, de janeiro a dezembro de 2014. Supervisionado pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) /UFRPE.

(Doc. 530)

- Projeto de Extensão intitulado “Proprietário Inteligente”, de janeiro a dezembro de 2014. Supervisionado pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) /UFRPE.

(Doc. 531)

- Projeto de Extensão intitulado “Seminário de Capacitação para Atuação no Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRPE”, em fevereiro de 2014. Supervisionado pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) /UFRPE.

(Doc. 532)

- Projeto de Extensão intitulado “Planejamento Estratégico de Controle de Qualidade Pré-Analítico das Amostras Biológicas enviadas ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (DMV / UFRPE)”. Decisão Nº 110/2014-CTA/DMV/UFRPE.

(Doc. 533)

- Projeto de Extensão intitulado “Veterinária na Comunidade”, de janeiro a dezembro de 2015. Supervisionado pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) /UFRPE.

(Doc. 534)

Comentário: Saliento que participei como coordenadora ou colaboradora de todos os projetos de pesquisa, dos meus orientados e co-orientados, no Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária / UFRPE.

Dentre os financiados foi possível equipar o Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (DMV / UFRPE) com diversos equipamentos, conforme a demanda da época, como demonstrado no **Documento Nº 535**.

2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Participar desses eventos é importante para disseminar o conhecimento, reciclar e/ou adquirir novas informações, relativas à minha área (Clínica e Patologia Clínica Veterinária) ou no âmbito das Ciências Agrárias, da Saúde e da Educação.

2.1. Como Ouvinte ou prestando Serviço de Extensão

- “VI Seminário Nacional de Ensino de Medicina Veterinária”, de 06 a 09 de maio de 1997, promovido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (CRMV-PE).

(Doc. 536)

- “V AGRINORDESTE – Seminário sobre a modernização do Setor Primário de Economia Nordestina”, de 13 a 14 de agosto de 1997 – Confederação Nacional da Agricultura (CNA) – Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (FAEPE) – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
(Doc. 537)

- “VI AGRINORDESTE – Seminário sobre a modernização do Setor Primário de Economia Nordestina”, de 20 a 21 de agosto de 1998 – Confederação Nacional da Agricultura (CNA) – Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (FAEPE) – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
(Doc. 538)

- “VII AGRINORDESTE – Seminário sobre a modernização do Setor Primário de Economia Nordestina”, dias 05 e 06 de agosto de 1999 – Confederação Nacional da Agricultura (CNA) – Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (FAEPE) – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
(Doc. 539)

- “Curso teórico e prático de Estatística Aplicada à Experimentação Animal”, em novembro de 1999, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia / UFRPE.
(Doc. 540)

- “Curso teórico e prático de Iridossomatologia Laboratorial” – Instituto GAUER, em junho de 2000.
(Doc. 541)

- “XV Curso de Bioquímica”, de 02 a 25 de abril de 2001, com Carga Horária de 16 horas.
(Doc. 542)

- “II Encontro Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária”, dia 21 de junho de 2001 – Departamento de Medicina Veterinária (DMV) / UFRPE e Coordenação de Graduação em Medicina Veterinária (CGMV) / UFRPE.
(Doc. 543)

- “Curso de Metodologia do Ensino”, promovido pela Coordenação de Graduação em Medicina Veterinária (CGMV) / UFRPE, nos dias 28 e 29 de junho de 2001.
(Doc. 544)

- “II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, da UFRPE”, no período de 25 a 29 de novembro de 2002, na qualidade de Avaliadora da sessão painel.
(Doc. 545)

- “II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão”, da UFRPE, no período de 25 a 29 de novembro de 2002, na qualidade de Avaliadora de trabalhos orais.
(Doc. 546)

- Participei como ouvinte, da palestra intitulada “Reforma Curricular”, no IV Encontro Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, realizado no dia 25 de outubro de 2002.
(Doc. 547)

- “III Dia do Cavalo do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE”, no dia 31 de maio de 2003.
(Doc. 548)

- “Ciclo de Palestras em comemoração ao Dia do Médico Veterinário”, no período de 09 a 12 de setembro de 2003.
(Doc. 549)

- Participei como ouvinte, da palestra intitulada “A sala de aula como Instrumento de Pesquisa”, no VI Encontro Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, realizado no dia 05 de novembro de 2003 **(Doc. 550)**.

- “VII Encontro Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, realizado no dia 30 de abril de 2004”.

(Doc. 551)

- Participei da “Reunião Didática da Veterinária”, promovido pelo Departamento Medicina Veterinária, realizado no dia 04 de outubro de 2004.

(Doc. 552)

- “Encontro Pedagógico 2005.1”, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, realizado no dia 10 de março de 2005.

(Doc. 553)

- “III Dia do Cão e do Gato”, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, no dia 16 de abril de 2005.

(Doc. 554)

- Participei da “Solenidade em homenagem às mães e servidoras da UFRPE”, realizada no dia 10 de maio de 2007.

(Doc. 555)

- Ação de Extensão “Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos no Distrito Estadual de Fernando de Noronha – 1ª Etapa 2007”, promovida pelo Departamento de Medicina Veterinária / UFRPE e Coordenação da Unidade de Saúde do Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Período: de 08 a 13 de julho de 2007. Carga Horária: 80 horas

(Doc. 556)

- Ação de Extensão PET Discute intitulada “Anemia e urinálise em Medicina Veterinária”, promovida pelo Programa de Educação Tutorial de Medicina Veterinária - PET VET e o Departamento de Medicina Veterinária / UFRPE, no dia 22 de agosto de 2008.

(Doc. 557)

- Participei da “Campanha Natal Solidário da UFRPE”, em dezembro de 2008.
(Doc. 558)

Comentário: Essa campanha, realizada anualmente, tem o propósito de arrecadar, para posterior doação, alimentos não perecíveis. Fazer o BEM ao próximo reverte num BEM muito MAIOR para MIM!

- Participei do XV Encontro e I Seminário Pedagógico. Tema: “Avaliação e Reprovação Escolar numa Dimensão Pedagógica Construtivista”, realizado no dia 13 de março de 2009, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária e Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da UFRPE.

(Doc. 559)

- Curso “Diagnóstico Citológico e Hematologia: Realidades para o dia-a-dia do Consultório Veterinário”, promovido pela Editora MedVet - Medicina Veterinária Diagnóstica e Fundação Medicina Veterinária, em maio de 2009. Carga Horária: 14 horas

(Doc. 560)

- Participei do “Encontro Pedagógico 2009.2, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária”, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária e Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da UFRPE.

(Doc. 561)

- “VII Simpósio Internacional de Patologia Clínica Veterinária”, promovido pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Botucatu, nos dias 17 e 18 de outubro de 2009. Carga Horária: 17 horas.

(Doc. 562)

- Participei do “Encontro Pedagógico 2010.1, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária”, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária e Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da UFRPE, 23 de março de 2010.

(Doc. 563)

- Participei da “Capacitação para os elaboradores e revisores de itens do Banco Nacional de Itens (BNI) do Exame Nacional de desempenho – ENADE”, realizada em Brasília-DF, nos dias 17 e 18 de agosto de 2010. Carga Horária: 16 horas.

(Doc. 564)

Comentário: Nessa ocasião recebi um importante treinamento, que me permitiu integrar a Equipe de Elaboradores de Ítens do BNI / ENADE. Foi uma experiência ímpar e deveras proveitosa, cujo conteúdo me serve até hoje, quando preparo questões de prova ou exercícios, para meus alunos.

2.2. Palestras e Mesas Redondas (palestrante ou moderadora)

- Participei da “Campanha contra a Raiva Canina” em 1977, promovida pela Pró-Reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) / UFRPE.

(Doc. 565)

Comentário: Cursava a Graduação do Curso de Medicina Veterinária / UFRPE. Registro essa primeira palestra, mesmo que seja anterior à minha Trajetória Acadêmica. Foi um trabalho no qual me senti muito importante, por poder esclarecer à comunidade das escolas sobre a gravidade da zoonose.

- “V Jornada de Informação Profissional” – Colégio Damas, em maio de 2001.

(Doc. 566)

Comentário: Bate-papo com os alunos do colégio com o intuito de informá-los sobre a Medicina Veterinária e o Mercado de Trabalho.

- Fui moderadora da palestra “Sanidade do Rebanho: Brucelose e Tuberculose”, ministrada pelo Professor Rinaldo Aparecido Mota, no dia 01 de novembro de 2002, durante o Congresso e Feira de Tecnologia Aplicada à Medicina Veterinária (COTAVET).

(Doc. 567)

- Fui moderadora da palestra “Aspectos Clínicos e Terapêuticos das Doenças do Trato Urinário Inferior dos Felinos”, ministrada pelo Professor Archivaldo Reche Júnior, no dia 01 de novembro de 2002, durante o Congresso e Feira de Tecnologia Aplicada à Medicina Veterinária (COTAVET).
(Doc. 568)

- Participei da Ação de Extensão “Ciclo de Palestras em Comemoração ao Dia do Médico Veterinário”, na qualidade de palestrante, no período de 09 a 12 de setembro de 2003. Título da palestra: “Avaliação da Função Hepática em Caninos e Felinos”.
(Doc. 569 e 570)

- Ministrei a Palestra “Interpretação Laboratorial na Prática da Clínica dos Ruminantes”, no dia 23 de novembro de 2005, durante o XIII Simpósio Paraibano de Medicina Veterinária e III Seminário Paraibano de Caprinos e Ovinos.
(Doc. 571)

2.3. Participação em Congressos

- “IV Congresso Pernambucano de Medicina Veterinária e V Seminário Nordestino de Caprino-Ovinocultura”, de 17 a 20 de agosto de 1999, promovido pela Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária (SPEMVE) e Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (CRMV-PE).
(Doc. 572)

- Participei do “X Congresso de Iniciação Científica da UFRPE”, no período de 27 a 30 de novembro de 2000, como Membro da Comissão de avaliação Oral.
(Doc. 573)

- Participei do “X Congresso de Iniciação Científica da UFRPE”, no período de 27 a 30 de novembro de 2000 – Minicurso intitulado “Formas, Cores e Sexualidade”, com Carga Horária de 10 horas **(Doc. 574)**.

- “XXVIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET)”, de 11 a 15 de novembro de 2001, com apresentação do Pôster intitulado “Registro do primeiro caso clínico de Leucose Enzoótica dos Bovinos na Mesorregião Metropolitana do Recife”.

(Doc. 575)

- “XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET)”, de 10 a 14 de outubro de 2002, com apresentação dos Painéis:

“Aspectos sorológicos e hematológicos como recursos auxiliares ao diagnóstico da Leucose Enzoótica dos Bovinos (LEB) em rebanhos leiteiros de Pernambuco” **(Doc. 576)**;

“Hemograma referencial de caprinos criados no Estado de Pernambuco – Influência dos fatores etário e sexual” **(Doc. 577)**;

“Prevalência da Leucose Enzoótica em Bovinos Leiteiros das Mesorregiões Metropolitana do Recife e Agreste Pernambucano (resultados preliminares)” **(Doc. 578)**;

“Variáveis da bioquímica sérica de muarees naturalmente infectados pela *Burkholderia mallei*”.

(Doc. 579)

- “Congresso e Feira de Tecnologia Aplicada à Medicina Veterinária (COTAVET)”, promovido pela Pró-Reitoria dos *Campi* Avançados e Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE”, no período de 30 de outubro a 01 de novembro de 2002

(Doc. 580).

- “I Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal e I Seminário Nacional de Biossegurança e Biotecnologia Animal”, realizado pelo conselho Federal de Medicina Veterinária, no período de 16 a 18 de abril de 2008.

(Doc. 581 e 582).

- “III Congresso de Caprinos e Ovinos – III COCAPRI”, realizado pelo Programa de Educação Tutorial de Medicina Veterinária – PET VET e pelo Departamento de Medicina Veterinária / UFRPE, no período de 14 a 16 de outubro de 2008.

(Doc. 583)

- “V Congresso de Caprinos e Ovinos – III COCAPRI”, realizado pelos Programas de Educação Tutorial de Medicina Veterinária (PET VET) e Biologia (PET BIO), no período de 24 a 26 de novembro de 2010. Carga Horária: 12 horas.

(Doc. 584)

- “40° CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária”, realizado no período de 18 a 21 de novembro de 2013.

(Doc. 585)

3. COORDENAÇÃO DE EVENTOS

Uma função importante nos eventos é a coordenação, em que se torna necessária uma perfeita harmonia com a comissão organizadora.

Durante todo o evento, desde o seu projeto inicial, incluindo contatos com os palestrantes, obtenção de patrocínios e outros recursos financeiros, mídia e publicidade, é preciso muita atenção e dedicação, para o bom desempenho da atividade.

Aceitei os desafios relacionados a seguir e que, sem dúvida, contribuíram para minha afirmação profissional.

- Coordenei o Curso de “Epidemiologia, Planejamento e Administração em Programas de Saúde”, realizado pela Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária (SPEMVE) e Organização Panamericana de Saúde (OPAS), no período de 13 a 17 de agosto de 1990.

(Doc. 586)

- Coordenei o Curso de “Patologia da Glândula Mamária”, realizado pela Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária (SPEMVE) e Organização Panamericana de Saúde (OPAS), no período de 13 a 17 de agosto de 1990.
(Doc. 587)

- Coordenei o “III Simpósio de Atualização em Medicina Veterinária”, promovido pelos Concluintes (1º Semestre / 1992) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFRPE, no período de 06 a 09 de maio de 1991.
(Doc. 588)

- Coordenei a “Jornada de Patologia Clínica Veterinária”, promovida pelo Departamento de Medicina Veterinária, no período de 13 a 15 de março de 2002. Carga Horária: 10 horas.
(Doc. 589)

- Coordenei, com a TNS Sylvana Pontual de Alencar, o mine curso “III Dia do Cavalo”, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, realizado em maio de 2003. Carga Horária: 11 horas.
(Doc. 590)

- Coordenei a Ação de Extensão “Bolsa de Extensão - Atividades de Extensão Desenvolvidas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária”, realizado no Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, no período de julho a dezembro de 2004. Carga Horária: 300 horas.
(Doc. 591)

- Coordenei com a Professora Beatriz B. D’Utra Vaz, o evento intitulado “IV Dia do Cavalo”, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, realizado no dia 21 maio de 2005.
(Doc. 592)

- Coordenei o “Encontro Didático 2006.2”, realizado no Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, no dia 18 de agosto de 2006. Carga Horária: 3 horas **(Doc. 593).**

- Coordenei a Ação de Extensão “Simpósio de Atualização em Hematologia Veterinária”, promovida pela comissão de Formatura do 9º Período de Medicina Veterinária – Turma Manhã, realizada de 15 a 17 de setembro de 2006.

(Doc. 594)

- Coordenei, compondo a Comissão Organizadora do “III Congresso de Caprinos e Ovinos – III COCAPRI”, realizado pelo Programa de Educação Tutorial de Medicina Veterinária – PET VET e pelo Departamento de Medicina Veterinária / UFRPE, no período de 14 a 16 de outubro de 2008.

(Doc. 595)

4. ATUAÇÃO EM MINICURSOS E COORDENAÇÃO DE CONVÊNIO

A difusão do conhecimento também é efetuada através de Minicursos oferecidos em Congressos, Simpósios, Seminários, Encontros, Jornadas e outros eventos. É possível levar informação para as pessoas, como alunos dos cursos de Medicina Veterinária que ainda não cursaram a disciplina, além de profissionais querendo uma especialidade diferente da sua, ou que buscam atualização de seus conhecimentos.

- “Técnicas Hematológicas em Medicina Veterinária”, na I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, da UFRPE, no período de 18 a 22 de fevereiro de 2002. Carga Horária: 10 horas.

(Doc. 596)

- Coordenei e ministrei o minicurso “Jornada de Patologia Clínica Veterinária”, promovido pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, no período de 13 a 15 de março de 2002. Carga Horária: 10 horas.

(Doc. 597)

Comentário: Esse evento teve como objetivo a informação e atualização de conhecimentos ao público.

Conteúdo Programático: Hematologia e Bioquímica Sanguínea; Provas de Avaliação da Função Hepática; Provas de Avaliação da Função Renal; Insuficiência Renal Aguda e Crônica; Exame do Fluido Ruminal e Achados Hematológicos na Leucose Enzoótica Bovina.

- Coordenei o “Convênio de Parceria de Cooperação Técnica e Científica”, entre a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE) e o Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

(Doc. 598)

- Participei como única palestrante, do “Curso de Patologia Clínica de Pequenos Animais - Piauí”, no período de 09 a 11 de julho de 2003. Carga Horária: 12 horas.

(Doc. 599)

Comentário: Nessa ocasião conheci Cleyton Charles Dantas Carvalho, que era aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, da Universidade Federal do Piauí. Foi o primeiro contato antes que ele viesse cursar o Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária, da UFRPE, quando eu pudesse orientar. Atualmente ele é TNS, lotado no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária / DMV / UFRPE.

- Participei como palestrante, do Curso de “Atualização em Patologia Clínica Veterinária”, no período de 03 a 04 de setembro de 2003, na Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPE). Promoção: Escola Superior de Agricultura de Mossoró. Carga Horária: 12 horas.

(Doc. 600)

- A convite da Sociedade Paraibana de Medicina Veterinária, ministrei o mine curso sobre “Interpretação de Hemograma”, no evento “Atualização em Clínica de pequenos Animais”, no dia 09 de setembro de 2004.

(Doc. 601 e 602)

- Por ocasião do XIII Simpósio Paraibano de Medicina Veterinária e III Seminário Paraibano de Caprinos e Ovinos, ministrei o mine curso “Interpretação Laboratorial na Clínica Veterinária”, juntamente com os Professores da UFCG, Patrício Marques de Souza e Adriano Fernandes Ferreira, no período de 22 a 25 de novembro de 2005. Carga Horária: 12 horas.

(Doc. 603)

- No IV Congresso de Ovinos e Caprinos – IV COCAPRI, apresentei o mine curso intitulado “Atualidades em Patologia Clínica em Pequenos Ruminantes”, no dia 04 de novembro de 2009. Carga Horária: 8 horas.

(Doc. 604)

GRUPO V: ATIVIDADES PROFISSIONAIS

**“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”
(Paulo Freire).**

Na atuação profissional é necessário fazer de tudo um pouco, inclusive as tarefas administrativas, para que seja possível entender melhor esse universo acadêmico e assim contribuir com o andamento das atividades em nível Departamental, Institucional e em outras atividades fora da Universidade.

A atividade administrativa, ao longo da minha carreira profissional, impõe-se em quase todos os momentos dessa trajetória, exceto nos períodos de “Afastamentos de Longa Duração” (Licença à Gestante, Mestrado e Doutorado).

Tem sido uma rica experiência, pois acredito que além da satisfação pessoal pude colaborar para melhorar e implantar novos rumos no desenvolvimento acadêmico, sem nunca esquecer minha prioridade: o **ENSINO na GRADUAÇÃO**.

1. COMISSÕES

1.1. Comissão Permanente de Pessoal Docente e Outras

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) constituída de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (**Anexo 03**), alterada pela Lei nº 12.863 de 24 de setembro de 2013 (**Anexo 04**), tem sua organização, atribuições e funcionamento pautados num regimento específico, o qual aponta como finalidade da comissão o assessoramento ao Reitor(a) e aos Conselhos Superiores.

Assim que ingressei na Carreira Docente, fui convidada a compor uma chapa com um colega e, após eleitos, representamos a Classe de Professor Auxiliar (**Doc. 605 e 606**). Fui reeleita após dois anos de atividades (**Doc. 607**).

Naquela época, a universidade restringia-se praticamente à sede e ao Colégio Dom Agostinho Ibas (CODAI), com um volume bem menor de processos e grau de dificuldade para analisar e relatar.

Fiquei fascinada pelo tipo de trabalho que executei juntamente com os demais membros da comissão, e, após participar de várias outras atividades no meu departamento, resolvi me candidatar novamente em 2014, dessa vez representando a Classe D, com denominação de Professor Associado (**Doc. 608**).

Além da experiência anterior, contava com a habilidade adquirida ao longo desses anos, pela participação na **Comissão de Avaliação da Progressão Docente**, do Departamento de Medicina Veterinária – CAPD (**Doc. 609, 610, 611, 612, 613, 614 e 615**), e na **Comissão de Avaliação de Desempenho Docente do Magistério Superior em Estágio Probatório, para Aquisição de Estabilidade** (**Doc. 616 e 617**) e alguma prática na **Comissão de Avaliação de Alteração no Regime de Trabalho dos Docentes do Magistério Superior** da UFRPE (**Doc. 618**).

Durante o “Ato de Posse” desse novo mandato na CPPD, para surpresa minha, fui escolhida, por unanimidade, para presidir a Comissão (**Doc. 619**). Indubitavelmente, exercer a Presidência da CPPD tem sido meu maior desafio no âmbito administrativo, assim como motivo de consciência de minha capacidade e recuperação de autoconfiança. Estímulo diário e exercício do autocontrole.

Porém, tudo isso tem sido possível e facilitado pelo apoio da Magnífica Reitora e amiga, Professora Maria José de Sena, além dos meus queridos colegas de mandato (**Doc. 608**), os Professores “Anjos Guerreiros” persistentes, Sheila Maria Bretas Bittar Schulze, Vicentina M. Ramires Borba, Moacir Bezerra de Andrade, Eduardo Barbuio, Juliana Alves de Andrade, Jadilson Ramos de Almeida, Aristeu Portela Júnior, Everson Batista de Oliveira, Djalma José Correia de Figuerêdo, Gabriel de França Pereira e Silva, Rossana Barbosa Pragana, Luzia Ferreira da Silva, Jorge da Silva Correia Neto e Elidiane Suane Dias de Melo. Além do apoio do pessoal Técnico Administrativo, Selma Carneiro do Nascimento e Célio Barbosa do Nascimento. Registro, portanto, minha **GRATIDÃO** a essa **EQUIPE!**

Presidi a primeira Comissão criada para analisar e pontuar o Relatório de Atividades dos Professores da Classe D, com denominação de Professor Associado nível 4 que iriam pleitear a Promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular, segundo critérios estabelecidos na Resolução nº 086, de 27 de julho de 2014 do Conselho Universitário, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (**Anexo 01**) e na Instrução Normativa nº 001/2014-GR (**Anexo 02**).

Essa comissão surgiu no início de agosto de 2014, designada pela Administração Superior (Portaria nº 1066/2014-GR, de 07 de agosto de 2014 – **Doc. 620**). A Magnífica Reitora, Professora Maria José de Sena, solicitou aos Diretores dos Departamentos e Unidades Acadêmicas a indicação de professores que participavam das Comissões de Avaliação do Pessoal Docente (CAPD) nesses setores. Assim, recebi tal indicação por parte do Diretor do DMV, Professor Lúcio Esmeraldo Honório de Melo.

Mais um aprendizado e experiência adquirida. Novamente registro orgulho e gratidão pela confiança em mim depositada, pela minha Reitora e por meu Diretor!

1.2. Comissão de Ensino do DMV

Registro participação nesse tipo de comissão entre os anos de 2002 e 2003 (**Doc. 621 e 622**). Tive pouca participação nesse tipo de atividade, talvez pela minha preferência por outras, incluindo as de extensão. Mesmo assim, sempre estive disponível para colaborar com o que fosse necessário para o desenvolvimento departamental e institucional.

1.3. Comissão de Pesquisa e Comissão Editorial do DMV

Em certas ocasiões o departamento me colocou, juntamente com outros professores, como responsável pela análise dos Projetos de Pesquisa (Comissão de Pesquisa) em tramitação ou dos trabalhos encaminhados para publicação (Comissão Editorial).

- Comissão de Pesquisa do Departamento de Medicina Veterinária – Portaria nº 09/2000, de 19 de junho de 2000.

(Doc. 623)

- Comissão Editorial do Departamento de Medicina Veterinária – Portaria nº 27/2008, de 22 de agosto de 2008.

(Doc. 624)

- Comissão Departamental de Edição, do Departamento de Medicina Veterinária – Portaria nº 03/2016, de 31 de março de 2016.

(Doc. 625)

1.4. Comissão de Extensão do DMV

Atividades de Extensão são as que ultrapassam o âmbito do Ensino e da Pesquisa, entretanto, não se dissociam destas, compondo uma tríade, necessária ao aprendizado, exercício do conteúdo apreendido na universidade e transferência, na forma de prestação de serviços. É, pois, um conjunto de ações voltadas à comunidade (universitária, ou não).

A Comissão de Extensão é uma facilitadora na tramitação dos processos relativos ao assunto, colaborando diretamente com o departamento ou unidade à qual pertence e, indiretamente, com a Pró-Reitoria de Atividades de Extensão, na esfera institucional.

- Participei da Comissão de Extensão, com as Professoras Emiko Shinozaki Mendes e Glória Maria de Andrade Potier. Portaria nº 01-DMV, de 10 de março de 1990.

(Doc. 626)

Comentário: Minha estreia nas “Atividades Administrativas”, visto que estava recém-contratada pela universidade. Iniciei a Carreira como Docente do Magistério Superior em 26 de janeiro de 1990.

- Presidi a Comissão de Extensão composta pelas Professoras Emiko Shinozaki Mendes e Glória Maria de Andrade Potier. Portaria nº 08, de 03 de julho de 1990.

(Doc. 627)

- Nova composição da Comissão de Extensão, composta pelas Professoras Silvana Suely Paiva de Assis, Ivone Holanda de Oliveira Pereira e por mim. Portaria nº 11/94, de 11 de novembro de 1994.

(Doc. 628)

Comentário: Como descrito anteriormente, participei da Comissão de Extensão do meu Departamento desde o início da minha vida acadêmica (**Doc. 629**), até agosto de 1996 (**Doc. 630**), quando fiz uma pausa para concluir Mestrado e Doutorado.

Retornei à Comissão de Extensão no ano de 2008, como demonstrado na Portaria nº 13/08, de 03 de março de 2008 (**Doc. 631**). Permaneci até outubro de 2012 quando encerrou o mandato da Diretora do DMV, Professora Evilda Rodrigues de Lima (**Doc. 632 e 633**).

1.5. Outras Comissões

Concomitantemente participei de diversas comissões temporárias, as quais vão relacionadas a seguir.

- Comissão de Consulta à Comunidade, para escolha do Diretor do DMV, realizada no dia 16 de maio de 1991.
(Doc. 634)
- Comissão de Avaliação de Ingresso Extra Vestibular, presidida pela Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Professora Maria José de Sena.
(Doc. 635)
- Presidi a Comissão Eleitoral para escolha do Coordenador e Substituto Eventual, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.
(Doc. 636)
- Comissão Especial de Avaliação da Revalidação do Diploma de Médico Veterinário obtido por Dom Blas Manuel Sajardo Martinez, pela Universidade de Murcia – Espanha.
(Doc. 637)
- Comissão Didático-Pedagógica para Reformulação e Implantação do Novo Currículo de Medicina Veterinária, da UFRPE (**Doc. 638 e 639**).

- Comissão de Avaliação Curricular para Ingresso Extra Vestibular, no Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

(Doc. 640)

2. COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA

São mandatos de dois anos, com possibilidade de recondução, por igual período. Nesse aspecto, minha primeira participação data de 1990.

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 474/90-GR, de 04 de dezembro de 1990.

(Doc. 641)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 631/94-GR, de 07 de dezembro de 1994.

(Doc. 642)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 100/2001-GR, de 08 de março de 2001.

(Doc. 643, 644 e 645)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 047/2003-GR, de 03 de fevereiro de 2003.

(Doc. 646)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 437/2003-GR, de 15 de setembro de 2003.

(Doc. 647)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 684/2007-GR, de 20 de setembro de 2007.

(Doc. 648)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 1129/2009-GR, de 21 de outubro de 2009.
(Doc. 649)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 681/2012-GR, de 17 de maio de 2012.
(Doc. 650)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Portaria nº 1771/2013-GR, de 25 de outubro de 2013.
(Doc. 651)

- Colegiado de Coordenação Didática, do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Decisão nº 005/2015-DMV, de 25 de março de 2015.
(Doc. 652)

3. COLEGIADO DE CONSELHO ESTADUAL

Nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, para compor o Colegiado do Conselho Estadual de Sanidade Animal, vinculado à Secretaria de Produção e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco. Ofício nº 009/01-CG.

(Doc. 653)

4. OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

4.1. Conselho Técnico Administrativo (CTA) do DMV

Participo até os dias atuais desse Conselho Departamental. Entretanto, a única vez como representante de classe, quando era Professora Auxiliar, ocorreu no início do ano de 1990, quando iniciei na Universidade Federal Rural de Pernambuco **(Doc. 654)**.

Daí por diante tenho sido “Membro Nato”, enquanto “Substituta Eventual da Direção” ou “Supervisora de Área Acadêmica”.

4.2. Supervisora de Área Acadêmica

Por mais de uma vez tenho exercido a função de Supervisora da Área de Clínica do Departamento de Medicina Veterinária. Fui escolhida por meio de eleição entre os colegas, professores e técnicos administrativos da área e nomeação pelo(a) diretor(a).

Dentre as atribuições, destaco a organização e demandas das aulas teóricas e práticas no Hospital Veterinário, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

- Portaria nº 26/2002-DMV, de 27 de setembro de 2002.

(Doc. 655 e 656)

- Portaria nº 19/2012-DMV, de 04 de dezembro de 2012.

(Doc. 657)

4.3. Substituta Eventual da Diretoria do DMV

Eleita pela maioria dos votos dos professores, técnicos administrativos e estudantes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Medicina Veterinária, da UFRPE, na chapa formada pela Professora Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho, candidata à direção do departamento.

Essa foi uma oportunidade de suma importância na minha vida profissional. Aprendi muito com a Professora Maria Cristina, que já estava em seu segundo mandato. Além de competente, ela possuía um jeito muito convincente de conseguir aliados, ao estimular pela potencialidade de cada um. Foi uma excelente gestora.

- Portaria nº 239/2004-GR, de 30 de abril de 2004.

(Doc. 658)

5. CONSULTORIA

No decorrer da vida profissional e em virtude da área e subárea em que milito, tenho recebido e atendido diversas solicitações para consultorias, especialmente a do tipo *ad hoc*.

Minha primeira participação ocorreu em agosto de 1994, quando recebi o convite para analisar os resumos enviados ao “XXIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, 1994”.

(Doc. 659 e 660)

A seguir descrevo os periódicos, e eventos para os quais tenho prestado esse tipo de serviço.

- Seminário de Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC / CNPq - UFRPE), no período de 29 a 31 de maio de 2000.

(Doc. 661)

- X Congresso de Iniciação Científica (PIBIC / CNPq / UFRPE), realizado no período de 27 a 30 de novembro de 2000.

(Doc. 662, 663 e 664)

- Revista “Ciência Veterinária nos Trópicos”.

(Doc. 665, 666, 667, 668 e 669)

- XI Congresso de Iniciação Científica (PIBIC / CNPq / UFRPE). Período: outubro / novembro de 2001.

(Doc. 670)

- I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, realizada no período de 18 a 22 de fevereiro de 2002.

(Doc. 671)

- V Congresso Pernambucano de Medicina Veterinária e VI Seminário Nordeste de Caprino-Ovinocultura, realizado de 29 de julho a 01 de agosto de 2003. **(Doc. 672)**

- IV Congresso e VIII Encontro Norte e Nordeste da Sociedade de Zoológicos do Brasil, realizado no período de 24 a 28 de novembro de 2007.
(Doc. 673 e 674)

- V Congresso de Ovinos e Caprinos – V COCAPRI, realizado no período de 24 a 26 de novembro de 2010.
(Doc. 675)

- Revista “Acta Veterinária Brasília”.
(Doc. 676 e 677)

- Revista “Ciência Animal Brasileira”.
(Doc. 678)

- VI Congresso Pernambucano de Medicina Veterinária e VII Seminário Nordeste de Caprino-Ovinocultura, realizado de 09 a 11 de setembro de 2015.
(Doc. 679)

- Revista do DMV / UFRPE “Medicina Veterinária”.
(Doc. 680)

6. REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS DE CLASSE

Durante a minha vida acadêmica tive uma pequena participação nesse setor, porém isso não significa desinteresse pela melhoria da Carreira Docente.

Durante a gestão 1993 / 1995, da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (ADUFERPE) fiz parte do Conselho de Representantes **(Doc. 681)**.

Do mesmo modo, integro a “Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais – ANCLIVEPA” **(Doc. 682)**.

ASPECTOS CRÍTICOS

**“Não se conformem com o padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da vossa mente”
(Romanos, 12:2)**

A carreira de outrora, assim como a vida de antes, seguia mais tranquila, sem muita cobrança, porém isso não significava isenção de responsabilidades.

Hoje, nós professores nos vemos na obrigação de sermos mais pesquisadores do que mestres e então captar, via projetos, os meios para suprir a nossa rotina e subsidiar, desta maneira, a extensão. Seria como um “chefe de família” transferindo sua responsabilidade de mantenedor.

Há também a cobrança quanto à produção científica e eu diria até mesmo uma concorrência entre colegas, para ver quem mais produz ou faz jus a “bolsas” pró-pesquisa. Quero esclarecer que não sou contra pesquisas. Ao contrário, trazem progresso, sugestões para cura de doenças, enfim...

As revistas transformaram-se em instrumentos comerciais, cobrando em moeda estrangeira, ou seja, a preço de ouro pela submissão de trabalhos e por página utilizada, e os autores aguardam, numa longa fila de espera, apesar disso.

Por outro lado, o progresso e o desenvolvimento tecnológico proporcionaram amplo horizonte, que estendeu o limite do saber e os domínios de uma sala de aula, graças a uma ferramenta denominada *internet*.

Durante minha vida acadêmica, participei de muitas comissões e realizei trabalhos de base (aqueles em que a gente não aparece...), mas nem por isso, menos importantes. Porém, maior e melhor reconhecimento sempre foi e será a valorização que sempre tive da minha família.

O que sempre me atraiu e realizou foi o cotidiano com os alunos, em aulas teóricas, práticas ou mesmo na extensão (bancada de laboratório ou no campo). Os discentes me mantêm atualizada, rejuvenescem e sempre transformam meu trabalho em uma atividade prazerosa, revigorante, gratificante.

Mesmo diante de alguns revezes da vida, plagiando o cantor e compositor Gonzaguinha, **“começaria tudo outra vez, se preciso fosse...”**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“¹ Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

² E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria”.

(1 Coríntios, 13)

Concordando plenamente com João Guimarães Rosa, ao citar que “O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”, fui, assim, tecendo, fio a fio, a malha da minha trajetória acadêmica, construindo e alicerçando tijolo por tijolo, vivendo um dia por vez, intensamente.

Devo muito aos meus amados pais, que não mediram esforços para a educação dos seus filhos, nem economizaram AMOR.

Mas, como sempre digo aos meus alunos, “nós mestres os ensinamos a engatinhar, porém CAMINHAR, CORRER é por conta de cada um”. CREIO QUE APRENDI A CORRER, na velocidade que o momento proporcionava!

Antes de chegar nesta etapa de “Promoção Funcional, por Cumprimento de Interstício e Avaliação de Desempenho Acadêmico”, passei por muitas outras Progressões ou Promoções, conforme listadas a seguir e de acordo com a nomenclatura da época, em cada Portaria ou Resolução:

- Progressão Horizontal da Classe de Professor Auxiliar – Ref. 01, para a Ref. 02, a partir de 26/01/1992.

(Doc. 683)

- Progressão Horizontal do Cargo de Professor Auxiliar, do Nível 02 para o Nível 03, partir de 26/01/1994.

(Doc. 684)

- Progressão Horizontal da Referência III para a Referência IV, na Classe de Professor Auxiliar, a partir de 26/01/1996.

(Doc. 685)

- Progressão Vertical por Titulação, da Classe de Professor Auxiliar, Referência IV, para a Classe de Professor Assistente, Referência I, a partir de 27/02/1996.

(Doc. 686)

- Progressão Horizontal do Nível 01 para o Nível 02, na Classe de Professor Assistente, a partir de 27/02/1998.

(Doc. 687)

- Progressão Horizontal do Nível 02 para o Nível 03, na Classe de Professor Assistente, a partir de 27/02/2000.

(Doc. 688)

- Progressão Vertical por Titulação, da Classe de Professor Assistente, Nível 03, para a Classe de Professor Adjunto, Nível 01, a partir de 24/04/2000.

(Doc. 689)

- Progressão Horizontal do Nível 01 para o Nível 02, na Classe de Professor Adjunto, a partir de 24/04/2002.

(Doc. 690)

- Progressão Horizontal do Nível 02 para o Nível 03, na Classe de Professor Adjunto, a partir de 24/04/2004.

(Doc. 691)

- Progressão Horizontal do Nível 03 para o Nível 04, na Classe de Professor Adjunto, a partir de 24/04/2006.

(Doc. 692)

- Progressão Vertical por Avaliação de Desempenho Acadêmico, da Classe de Professor Adjunto, do Nível 04, para a Classe de Professor Associado, Nível 01, a partir de 24/04/2008.

(Doc. 693)

- Progressão Horizontal do Nível 01 para o Nível 02, na Classe de Professor Associado, a partir de 24/04/2010.

(Doc. 694)

- Progressão Horizontal do Nível 02 para o Nível 03, na Classe de Professor Associado, a partir de 24/04/2012.

(Doc. 695)

- Progressão Horizontal do Nível 03 para o Nível 04, na Classe de Professor Associado, a partir de 24/04/2014.

(Doc. 696)

Portanto, até pleitear essa “Promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular”, foram 12 Progressões Funcionais por Cumprimento de Interstícios, com as respectivas Avaliações de Desempenho Acadêmico, duas Progressões Verticais por Titulação, concernentes aos Títulos de “Mestre em Medicina Veterinária” e de “Doutor em Clínica Veterinária”, e uma Progressão Vertical por Cumprimento de Interstício e Avaliação de Desempenho Acadêmico.

No dia 31 de maio deste ano de 2016, tive a enorme satisfação de receber o Memo nº 068/2016-GR, informando que meu Relatório de Desempenho Acadêmico **(Doc. 697)** havia sido aprovado e, portanto, estava apta para a segunda etapa **(Doc. 698)**, ou seja, apresentar este Memorial que os leitores estão terminando de ler (suponho) e que atualmente consiste na última Promoção da Carreira do Magistério Federal.

Assim, deixo aos meus filhos um legado de amor ao trabalho, vivido com ética, dedicação e muito entusiasmo, com a certeza de que tudo foi motivado por eles e para o bem deles, como dizia mais uma vez, lembrando meu amado e saudoso pai.

Aos meus colegas, a lembrança de uma convivência harmoniosa e com disponibilidade para ajudar no que fosse necessário, para o bom desempenho da carreira, expresso minha gratidão por tudo isso, além das amizades que semeei e dos bons frutos que colhi.

Aos meus alunos, firmo a certeza de que dias melhores sempre virão e a minha realização profissional através deles.

Como uma orquestra de músicos afinados, minha vida foi se desenvolvendo numa melodia, algumas vezes com notas suaves e doces, outras vezes com notas marcantes e graves, e assim tem sido e há de ser, até cair a cortina...

Por mais que não consiga transmitir tudo, uma vez que não encontro palavras suficientes, quero contar sobre meu entusiasmo, ansiedade, alegria, tristeza, enfim, tudo que senti nesses dias em que preparei este Memorial, para que o leitor possa adentrar nos meus sentimentos. Sensação de dever cumprido, mas que ainda há muito mais a fazer...

Nessas folhas escritas, revirei as gavetas da minha vida, remexi no passado, revivi emoções, algumas dolorosas, porém edificantes... **REORGANIZEI TUDO!**

**“Tudo neste mundo tem seu tempo; cada coisa tem sua ocasião.
 Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar;
 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir;
 Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar: tempo de chorar e tempo de
 dançar; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las;
 tempo de abraçar e tempo de afastar;
 Há tempo de procurar e tempo de perder; tempo de economizar e tempo de
 desperdiçar;
 tempo de rasgar e tempo de remendar; tempo de ficar calado e tempo de falar.
 Há tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz”.**
(Eclesiastes, 3:1-8)